MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

A ONU encerrou, ontem, mais um periodo de sessões

FLUSHING, 18 (United Press) — A Assembléia Geral das Nações Unidas pôs fim, hoje, ás 18 horas e 17 minutos á segunda fase de 43 dias da Terceira Assembléia Geral, depois de adiar a questão das antigas colônias italianas até setembro e rechaçar a petição polonêsa para que se debatesse imediatamente o caso do dirigente comunista Gerhardt Eisler, detido pelas autoridades britanicas depois que fugira dos Estados Unidos como clandestino num transatlantico polonês. Depois dos discursos pronunciados pelo secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie e pelo presidente Herbert Evatt, falaram também os delegados José Arce da Argentina e Warren Austin, dos Estados Unidos. Evatt, ao fechar o presente periodo de sessões, disse que "a luta das Nações Unidas pela paz continuará até que se assegure a vitória da paz com a justiça". Por sua vez Lie, entre os aplausos dos delegados das 59 nações ali representadas disse que o levantamento do bloqueio de Berlim e a convocação da conferencia dos chanceleres dos quatro grandes "ilustra muito bem a obra da ONU em favor da paz".

APOTEOSE AO BRASIL

A RECEPÇÃO FEITA AO PRESIDENTE DUTRA

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 / Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1949 — N.º 698

WASHINGTON, 18 (United Press) — O presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, chegou a esta capital às 15 horas e 58 minutos, recebendo a mais emocionante recepção até hoje concedida a um chefe de estado estrangeiro. As ruas repletas de publico e com ar de festa, viram passar a figura do primeiro magistrado brasileiro em companhia do presidente Truman. Bandeiras, galhardetes e bandas de musica avivaram os logradouros publicos com o garrido das côres e as notas marciais de hinos e marchas militares.

Quando as rodas do avião do presidente brasileiro tocou o aeroporto da base do serviço de transporte aéreo do exército, uma bateria iniciou uma salva de 21 tiros. O presidente Dutra foi o primeiro a deixar a aeronave. Truman, que o aguardava, imediatamente foi ao seu encontro para um cordial apêrto de mão. O chanceler Raul Fernandes, que antecipou-se ao presidente do Brasil, também esteve no aeroporto e foi um dos primeiros a saudar o General Dutra.

Elevadissimo numero de diplomatas, altos funcionários norte-americanos civis e militares e grande massa de civis foi assistir a chegada. Pouco depois das apresentações de praxe, Dutra e Truman dirigiram-se a um palanque erguido especialmente nas imediações do local em que pousou o avião para dizer algumas palavras.

Truman, em breve oração, fêz referência as sempre cordiais relações existentes entre os EE.UU. e o Brasil, acrescentando que "COMO LEAIS ALIADOS LUTAMOS LADO A LADO EM DUAS GUERRAS MUNDIAIS". Concluiu afirmando que tanto na paz como na guerra o Brasil e os EE. UU. vivem certos de que um pode contar com o apôio do outro.

DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA

WASHINGTON, 18 (United Press) — Em resposta à saudação que lhe fêz o presidente Truman, o gal. Eurico Gaspar Dutra teve as seguintes palavras:

"Ao chegar pela segunda vez aos Estados Unidos é com emoção que trago ao seu povo a saudação amiga dos brasileiros. Nos dias rudes da guerra aqui estive para combinar medidas em defesa do hemisfério e participação das nossas fôrças armadas na luta que se desenrolava no atlantico sul e na Europa. Agora pela primeira vez na vida da Republica brasileira o seu presidente está entre vós para retribuir visitas anteriores dos vossos governantes e para testemunhar de modo particular a alegria e o aprêço com que recebemos a de V. Excia., Senhor Presidente, por ocasião da assinatura do Pacto da Defesa do Continente.

Venho encontrar o povo americano entregue às tarefas de paz com a mesma energia das horas de luta e com a mesma vontade construtiva que animava os pioneiros criadores de vossa pátria. Vosso esfôrço para a melhoria das condições de vida e pela elevação do nível cultural do vosso povo é acompanhado com interêsse no meu país. E constituem fonte de ensinamento para todos os povos os métodos de liberdade que empregais para obtenção dêsses objetivos".

AGRADECENDO A SAUDAÇÃO DOS COMISSARIOS DISTRITAIS

WASHINGTON, 18 (United Press) — Os Comissários Distritais do distrito de Building saudaram o presidente da Republica brasileira e êste, em resposta, proferiu a seguinte oração:

"Agradeço com a mais profunda emoção as palavras que V. Excia. acaba de proferir apresentando-me as saudações da administração e do povo do distrito de Columbia, entregando-me a chave a formosa capital de seu grande pais. O acolhimento caloroso que me é proporcionado eu recebo como uma homenagem ao Brasil, fruto da simpatia, aprêço e amizade do povo dos Estados Unidos da América o Norte.

E'-me especialmente grato pisar o solo de Washington não sòmente por ser esta metrópole um repositório de evocações do glorioso passado dos Estados Unidos da América do Norte como também por ser a séde dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, dos quais emanam as diretrizes da vida politica e administrativa dêste povo admirável e livre. Transmito por intermédio de V. Excia., Sr. Comissário, as mais efusivas saudações do povo brasileiro ao povo do distrito de Columbia".

"HAPPY BIRTHDAY TO YOU"

WASHINGTON, 18 (United Press) — Como a chegada do presidente Dutra coincidiu com sua data natalicia, foi surpreendido com a oferta de um grande bolo de aniversário, medindo nada menos de 1 metro e 20 centimetros de altura.

O grande bolo foi oferecido ao general Dutra pelo próprio presidente Truman quando o chefe do Executivo brasileiro chegou ao edificio da Municipalidade do distrito de Columbia. A idéia dessa homenagem ao general Dutra surgiu quando se soube que a sua chegada a esta capital coincidia com a passagem do seu 64.º aniversário natalicio. O "cake" foi apresentado ao presidente logo após os discursos oficiais de recepção. O bôlo vinha decorado com as côres nacionais brasileiras. Aliás, o presente constituiu uma surprêsa que o presidente Truman reservou ao seu hóspede, que, òbviamente, nada sabia a respeito. Ao ser oferecido o bôlo ao presidente do Brasil, uma banda dos fuzileiros navais norte-americanos executou o conhecido "Happy birthday to you" e todos os presentes foram convidados a acompanhar a tradicional canção de parabéns.

JANTAR NO HOTEL CARLTON

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Mais de 70 convidados compareceram ao jantar oferecido esta noite ao presidente Dutra pelo presidente dos Estados Unidos e sua exma. esposa.

O jantar realizou-se num dos salões mais amplos do Hotel Carlton, porquanto a Casa Branca, onde costumam ter lugar tais jantares e a "Blair House", onde Truman reside provisoriamente, não possuem salas suficientemente grandes para uma janta de tamanhas proporções.

Entre outros convivas, notou-se a presença do Presidente Truman e exma. esposa, Margareth Truman, filha do presidente, Chanceler Raul Fernandes e esposa, José Pereira Lira, senador José Ferreira de Souza, cap. Raul Reis Gonçalves, Francisco Louzada e senhora, Carlos Roberto Aguiar Moreira, cap. Antonio João Dutra e esposa, Alben W. Barkley, o presidente do tribunal supremo Fred M. Vinson e esposa, embaixador Mauricio Nabuco, o presidente da Camara dos Representantes Sam Rayburn, o secretario do Departamento de Estado Dean Acheson e esposa, o secretario do Tesouro John W. Snyder e esposa, o secretario da Justiça Tom Clark e esposa, o secretario dos Correios Jesse M. Donaldson e esposa, o secretario do Interior Julius Krug e esposa, o secretario da Agricultura Chrales F. Brannan e esposa, o senador Arthur Vandenberg, o subsecretario de Estado James S. Webb e esposa, o embaixador Hildebrando Accioly e esposa.

Após o jantar o presidente Dutra proferiu a seguinte oração, respondendo ao discurso do presidente Truman:

"Agradeço sensibilizado as palavras de amizade com que V. Excia. me está brindando nesse jantar tão expressivo e de tanta significação para o meu pais e para mim. Toca-me a felicidade de realizar esta visita como presidente dos Estados Unidos do Brasil, o que acontece pela primeira vez em nossa historia republicana.

Os povos que representamos neste instante nasceram juntos, juntos têm crescido e prosperado e juntos marcharão sempre a serviço da humanidade.

Somos igualmente felizes de encontrar a cada dia novos motivos de aproximação e vida comum dentro do hemisferio.

E' uma felicidade para mim e para isso nenhum ensejo melhor encontraria do que este ao retribuir a visita inesquecivel com que V. Excia., a Senhora Truman, e sua gentil filha, em 1947, distinguiram e homenagearam o povo do Brasil.

Retribuindo as suas generosas palavras brindo pela ventura pessoal de V. Excia. e de sua digníssima familia, neste encontro tão grato ao meu coração, desejando todas as felicidades para este e para todos os lares desta grande patria".

Relações entre o Brasil e os Estados Unidos



As duas maiores Repúblicas no Hemisfério Ocidental, os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da América do Norte, têm vivido durante muito tempo na melhor harmonia, e a historia de suas relações, como disse o Presidente Truman, é a historia de uma velha e intima amizade.

Quando o Brasil se declar... independente em 1822, foram os Estados Unidos da América do Norte a primeira nação a reconhecer o novo Estado independente.

Uma evidente manifestação das amistosas relações entre as duas jovens nações no século XIX, foi o acolhimento popular dispensado ao Imperador D. Pedro II, durante a sua visita aos Estados Unidos.

Em 1876, o Imperador do Brasil visitou em Filadélfia a Exposição Comemorativa do Centenário da Independencia dos Estados Unidos.

D. Pedro II foi o primeiro monarca a visitar a Nação norte-americana, e, até hoje, o outro único Chefe de Estado brasileiro, em exercicio, que visita este pais, é o Presidente Eurico Gaspar Dutra.

Durante sua visita à Exposição de Filadélfia, o Imperador D. Pedro II mostrou-se muito interessado pelo aparelho telefônico inventado por Alexander Graham Bell. Esse interesse do monarca brasileiro concorreu para popularizar o telefone, dando em resultado ser o Brasil o primeiro pais, fora dos Estados Unidos, a possuir um desses aparelhos.

Quando em 1889 o Brasil mudou a sua forma de governo para República, o Congresso norte-americano, pelas suas duas Câmaras, votou e aprovou uma moção de congratulações ao Brasil pela sua nova forma de governo.

No século atual os dois paises têm continuado a viver em intima harmonia, quer na paz ou durante as duas últimas grandes guerras, em que ambos participaram na defesa das liberdades humanas.

Na Segunda Grande Guerra, esta solidariedade foi flagrantemente demonstrada quando tropas brasileiras lutaram lado a lado com forças norte-americanas na Italia. Forças brasileiras e norte-americanas cooperaram tambem na defesa do Atlântico do Sul. O Brasil fez ainda outras importantes contribuições para o feliz exito dos esforços conjugados dos dois paises para vencer a guerra, dando bases aéreas em seu territorio e aumentando grandemente a sua produção.

No campo econômico assim como nos campos politico e militar, a historia das relações entre o Brasil e os Estados Unidos tem sido longa e proveitosa.

Já desde a última década do século XVIII, navios veleiros da Nova Inglaterra transportavam produtos dos Estados Unidos para o Brasil, e por essa época começaram tambem a chegar aos Estados Unidos os primeiros carregamentos de café, açucar e couros procedentes do Brasil. O comercio tão cedo iniciado entre os dois paises, tem aumentado constantemente ao ponto de que hoje os Estados Unidos são tradicionalmente reconhecidos o melhor freguês do Brasil e o seu mais importante fornecedor.

Recentemente, um grupo de técnicos norte-americanos, a convite do Governo brasileiro, realizou juntamente com técnicos brasileiros um estudo sobre os recursos econômicos do Brasil. Espera-se que o resultado dos estudos dessa comissão venha facilitar o máximo aproveitamento possivel das riquezas naturais do Brasil.

Quando o Presidente Truman, em 1947, visitou o Rio de Janeiro, referindo-se às relações de estreita amizade que ligam os dois paises, pôs em relevo que a amizade dos Estados Unidos se baseava em comunidade de interesses, de principios e de ideais, e tambem no conceito de liberdade e de democracia partilhado por ambos paises.

Franco reivindica para a Espanha um lugar no concêrto das nações

MADRID, 18 (United Press) — O generalissimo Francisco Franco pronunciou hoje perante as Côrtes seu esperado discurso, focando diversos aspectos da politica interna e externa do pais.

Ao referir-se á Europa, Franco disse: "As nações européias são tão obstinadas, acham-se divididas pela politica há tanto tempo e açoitadas pelo marxismo que nosso coração nos diz que devemos chegar a um entendimento com os povos de nossa raça, que falam a mesma lingua e têm a mesma fé e sangue. Se nosso coração nos diz que devemos ir até a América Espanhola, na realidade nos conduz para a América do Norte".

Mais adiante Franco acrescentou que, nada obstante a politica para com a América deve desenvolver-se, mantendo-se a honra e a soberania da Espanha. Franco disse às Côrtes que esperava continuar no poder por longo tempo, assinalando que seu regime deu ao pais dez anos de paz e estabilidade, qual "nunca gozou nos últimos séculos" e assegurou que situação semelhante existirá no futuro porque, "graças a Deus ainda parece estar longe o dia em que minhas energias se esgotem ou minha vida se extinga".

Disse que para esse caso existe a lei da sucessão que dispõe que o Conselho do Reino designe um governador para o pais. Com grande interesse as Côrtes ouviram Franco ler um telegrama enviado pelo Duque de Alba a que se havia referido momentos antes. Segundo Franco o telegrama dizia textualmente: "Londres, setembro — 21.9.41 — Ministro dos Assuntos Externos — Madrid — Almoçaram na nossa embaixada Churchill, Eden, o embaixador britanico em Madrid e outros. O primeiro ministro (Churchill) disse-me que era seu desejo que a Espanha fosse mais próspera e poderosa e que se a Inglaterra ganhasse a guerra, coisa sôbre a qual não tinha a menor dúvida, a França deveria muito à Inglaterra e a Inglaterra, nada à França, pelo que a Inglaterra estaria em posição de exercer forte pressão sôbre a França, obrigando-a a satisfazer as justas reclamações no norte da Africa".

O telegrama, segundo Franco, acrescentava que "de acôrdo com Churchill, a Itália, como a França, ver-se-ia consideravelmente reduzida, tornando possivel à Espanha converter-se na potência mais poderosa do Mediterraneo e que para isso pode contar com a ajuda decisiva da Inglaterra. Churchill acrescentou que nós (os britanicos) estamos de acôrdo em ajudar a Espanha em tudo e pedimos que a Espanha não permita a passagem dos alemães por seu território. — (Ass.) Duque de Alba".

Grande salva de palmas acolhe a leitura do telegrama e, depois, Franco disse que "os alemães foram detidos na fronteira e como foram cumpridas essas promessas. E' bem conhecida a história de nossas relações com a Grã-Bretanha nos últimos anos".

Franco, depois, passou a falar das dificuldades de manter-se neutro durante tôda a guerra. Entrou, depois em detalhes sôbre a politica interna, defendendo o programa da industrialização do pais e o contrôle pelo Estado de certas indústrias.

Novas bases para o salário minimo

RIO, 17 (Asp.) — Deveria ter sido iniciado em principio do corrente o inquérito para a fixação de novas bases do salário minimo no pais. Todavia, ele só começará dentro desta segunda quinzena, em face da necessidade de registro, pelo Tribunal de Cont...

Greve dos agricultores italianos

ROMA, 18 (United Press) — A greve nacional dos trabalhadores agricolas começará de manhã, na região do vale Padano e da Provincia de Roma para estender-se sucessivamente a outras regiões da peninsula — anunciou um comunicado da CGT italiana, publicado ontem à noite.

Esa decisão foi tomada, acentua o comunicado, pelo fato de não ter podido ser concluido qualquer acordo entre a organização sindical e a Confederação Italiana de Agricultores sobre a questão das reivindicações dos operários agricolas.

Nomeado o alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha

WASHINGTON, 18 (U. P.) — John Maccloy foi nomeado alto comissario dos Estados Unidos, na Alemanha. Maccloy é presidente do Banco Internacional e apresentará sua demissão daquele alto posto. Assumirá suas novas funções no dia primeiro de julho, mais ou menos.

Se o Senado aprovar sua nomeação, o sr. Eugene Black, atualmente diretor do Banco Internacional, sucederá como presidente dessa instituição ao sr. John Maccloy.

Aproxima-se a batalha de Xangai

XANGAI, 18 (United Press) — A sorte de Xangai poderá ser definida dentro de três ou quatro dias, segundo a opinião dos meios bem informados, em consequencia das manobras comunistas que encaminham seus ataques para a leste da cidade, enquanto os governistas esperam o inimigo pelo ocidente.

Acentuou-se a pressão das forças comunistas em torno da cidade durante a noite de ontem e o eco da artilharia e das metralhadoras já é percebido nitidamente em Xangai.

Segundo informações do governo, os comunistas tinham tentado desembarcar pequenos contingentes de tropas em Kiachow, pequena estação balneária situada a 30 quilômetros de Xangai, mas foram repelidos. As autoridades militares fizeram evacuar de manhã as instalações alfandegarias chinesas à margem direita do rio Whangpoo, e ordenaram aos navios ancorados no porto que seguissem para Woosung.

Os campos em torno de Xangai apresentam um espetáculo desolador, com árvores abatidas e ruinas fumegantes.

No momento em que os comunicados oficiais admitem que os comunistas avançaram ontem em diversos pontos, é surpreendente constatar-se a ausencia de tropas e artilharia. Apenas alguns soldados armados de fuzis e metralhadoras estão escalonados ao longo da «primeira linha de defesa». Colocadas a dois ou três quilômetros à retaguarda, poucas peças de artilharia completam o sistema de defesa da cidade propriamente dita.

Os observadores interpretaram essa fraqueza relativa, como o resultado de uma estrategia premeditada do comando nacionalista que procura concentrar o grosso das tropas nas vizinhanças de Woosung a fim de manter aberta a última porta para a evacuação final. Toda a circulação da cidade foi interrompida entre Xangai e Poo Tung, na outra margem do rio em consequencia da atividade dos guerrilheiros comunistas. A fumaça dos incendios forma agora um circulo completo em torno de Xangai.

Apesar de terem os combates cessado de madrugada, os soldados nacionalistas continuam a incendiar sem objetivo e sem utilidade aparente as aldeias e povoados e destruindo a ... ação do ...

Unificação da Alemanha

Se a União Soviética aceitar a Constituição de Bonn, ter-se-á dado um grande passo em favor da unificação da Alemanha.

Os russos estão proclamando aos quatro ventos que desejam ver a Alemanha unificada. Ora, êste é precisamente o desejo das Democracias Ocidentais.

A questão resume-se, portanto, em saber o que se deve entender por unificação. O ponto de vista norte-americano é expressado pelo general Lucius Clay, ex-comandante militar da zona de ocupação dos Estados Unidos. Clay diz que os norte-americanos querem ver a Alemanha unificada "sempre que sejam reconhecidos em tôdas as zonas as garantias de liberdade contidas na Constituição de Bonn". Devido à falta de cooperação dos russos, as Democracias viram-se forçadas a organizar as bases para a formação de um Estado para a Alemanha Ocidental.

Agora, os russos estão dizendo que querem cooperar.

Os motivos que o Kremlin tem para desejar essa cooperação, quaisquer que sejam, a porta está aberta para um acôrdo sôbre a Alemanha.

O governador militar britânico — Sir Brian Robertson — focaliza o pensamento das Democracias nos seguintes palavras: "A solução do problema alemão como um todo, depende — mais do que nada — da realização de eleições livres, e de garantias de liberdade de imprensa, rádio e palavra".

Estes principios estão incorporados na Constituição de Bonn. Tal Constituição é a base sôbre a qual as Democracias estão construindo o estado da Alemanha Ocidental.

Se a Rússia concordar em restabelecer as liberdades democráticas na zona soviética, o acôrdo sôbre a Alemanha estará próximo.

Os Estados Unidos preparam-se para a próxima conferência dos Chanceleres com a maior bôa fé. Isto é dito pelo próprio presidente Truman. Referindo-se ao levantamento do bloqueio de Berlim e à oportunidade de reatar as conversações entre os Quatro Grandes, Truman diz textualmente: "Sinto-me feliz com êstes acontecimentos".

Grave acidente provocado pela explosão de um morteiro

RIO, 18 (AN) — Quando se fazia experiência de tiros esta manhã em Gericinó, um morteiro de grande poder explosivo explodiu, matando um tenente coronel, 4 majores, um tenente, dois soldados e ferindo cêrca de cem oficiais e soldados. Os nomes dos mortos são os que seguem: Tte. Cel. João Valença Monteiro, Comandante do Batalhão de Engenharia; majores Luiz Alberto da Cunha, Jorge Mesquita Caldas, Cunha do Nascimento e outro cujo nome não foi registrado; tte. Waldemar Vicilna. Ficou ferido o Comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, coronel Alves Bastos. Logo após o acidente estiveram no local o vice-Presidente interino da Republica e o Ministro da Guerra.

CODIGO DE RADIO-TRANSMISSOES

RIO, 18 (Asp) — A Camara está discutindo o projeto do código de rádio-transmissões. Agora essa proposição começa despertar o interêsse essencialmente politico e ontem o sr. Afonso Arinos abriu os debates defendendo as emendas que obrigam as emissoras a reservar determinado espaço de transmissão para a propaganda dos partidos, equitativamente. O perigo que pode constituir o rádio colocado exclusivamente na mão de demagogos e aventureiros inescrupulosos foi destacado. Viu-se o mal causado ao Brigadeiro pela exploração do sr. Borghi, destinado à parte menor esclarecida da Nação através duma cadeia radiofônica monopolizada.

COMPRA DA LEOPOLDINA RAILWAY

RIO, 18 (Asp) — Na próxima sexta-feira será assinado, em Londres, o acôrdo de compra pelo govêrno brasileiro da Leopoldina Railway. O ato, no entanto, para surtir os efeitos legais, terá que ser homologado pelo Congresso e pela Assembléia londrina. A transferência da propriedade só dar-se-á depois dêsse pronunciamento. Durante o tempo que medeará entre a assinatura do convênio e a homologação, a administração da Leopoldina far-se-á num regime de acôrdo entre a emprêsa e o govêrno.

CONSTRUÇÃO DA CASA PROPRIA

RIO, 18 (Asp) — O financiamento para a construção de casas foi reaberto hoje, pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários. Os empréstimos serão feitos na base de cem por cento de financiamento até o máximo de 300 mil cruzeiros. Os financiamentos, declarou o Presidente do IAPC, sr. Remy Archer, serão concedidos apenas para a construção de casa própria e isolada. O plano do Presidente do Instituto dos Comerciários é no sentido de que os financiamentos aos segurados para a construção de casa própria sejam equitativos, em todos os pontos do território nacional.

ESTRADA RIO-SÃO PAULO

RIO, 18 (Asp) — Será interrompido o tráfego na estrada Rio-São Paulo das 24 horas de sábado dia 21, até às 24 horas de domingo dia 22. A interrupção será na altura do quilômetro cinquenta e nove para caminhões até 3 toneladas de capacidade e veículos de transportes coletivos ou pessoal. O tráfego naquele trecho será desviado para a estrada de Paracamby (no quilômetro cinquenta e oito) e estrada da Light (no quilômetro 66).

GREVE DOS ESTUDANTES DE QUIMICA DE RECIFE

RECIFE, 18 Asp) — Os estudantes da Escola de Quimica entraram em greve, como protesto contra o fato de não se resolver o processo de incorporação daquela escola na Universidade de Recife. Aqueles estudantes realizaram o entêrro simbólico do sr. Jurandir Lodi, acusado de estar retendo o respectivo processo no Ministério da Educação.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Águia, puro

NOMEAÇÃO

Por ato de ontem, do governador do Estado, foi nomeado o bel. Manoel Marques Leite para exercer o cargo de chefe do gabinete de Estudos Econômicos e Financeiros da Secretaria da Fazenda.

JUIZ DO TRIBUNAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

Vem repercutindo de maneira lisongeira nos circulos ligados ao capital e ao trabalho a nomeação do dr. Ruben Soares para as funções de Juiz do Tribunal do Trabalho da 4ª Região, que, como se sabe, tem jurisdição sobre os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Pessoa, desde longa data, vinculada à politica de aproximação social na qual o atual Governo está empenhado e desfrutando, por isso mesmo, de apoio e simpatia quer da classe patronal, quer da classe de empregados do comercio. S. ss. tem, ainda, o seu nome associado a numerosos serviços à coletividade.

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Águia puro

O servidor estadual e a vantagem da substituição

FUNDAMENTADO PARECER DO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO, RESPONDENDO A CONSULTA QUE LHE FÔRA FEITA

Respondendo a consulta, a presidência do Departamento do Serviço Publico exarou o seguinte parecer, a propósito de vantagens de substituição:

SR. GOVERNADOR. O presente processo, que tenho a honra de restituir a V. Excia., para exame e julgamento, constituiu-se à base de uma reclamação feita, em junho de 1937, pelo engenheiro R. B., então 2.º condutor da Secretaria das Obras Publicas. Pretendeu êsse titular, socorrendo-se do que consignava a Lei 711, em seus artigos 55, 56 e 57, perceber as vantagens de substituição relativas ao período decorrido entre 23 de janeiro e 30 de setembro do ano de 1937, época em que substituiu o 2.º condutor Paulo Chaves, pôsto, então, segundo se infere da informação de fls. 5 verso, à disposição da Secretaria da Fazenda, na forma do que dispunha o art. 105 da Lei 711.

2. Naquela época o Sr. Diretor-Geral da Secretaria das Obras Publicas, falando a fls. 26 verso do processo, opinou: "O artigo 56, da Lei 711, de 23 de janeiro do corrente ano, diz: Nos casos de substituição perceberá o substituto os vencimentos integrais mais a gratificação perdida pelo funcionário substituído, excluídas as gratificações adicionais a que o substituto tenha direito. No caso presente, o substituto, se é que houve substituição, nada perdeu de seus vencimentos, tal como sucede nos casos de férias ou de licença-prêmio. Julgo, pois, util o parecer do Sr. Consultor Juridico".

3. Ouvida, em consequência, a Consultoria Juridica das Obras Publicas, surgiu a opinião seguinte: "Em parecer que emiti sôbre matéria semelhante tive ocasião de ponderar que, se o substituto continuasse, de qualquer modo, a perceber os vencimentos integrais do seu cargo, a vantagem da substituição seria devida, — interpretação que parecia ser a mais ajustada à letra da lei. Esse ponto-de-vista, entretanto, não era o consagrado pela Secretaria da Fazenda, e outros departamentos estaduais, que sempre entenderam que a substituição não era remunerada quando se verificasse por motivo de férias ou licença-prêmio".

4. Sentenciando no caso, em 13 de outubro de 1941, o então Secretário das Obras Publicas, em ofício dirigido à Interventoria Federal, assinalou: "Concordo com o parecer do eng.º Diretor Geral e que se encontra a fôlhas 26 verso, não obstante o Dr. Assessor, em seu parecer de fls. 32, embora esposo o mesmo ponto-de-vista, ponderar que a Secretaria da Fazenda e outros departamentos estaduais não entendiam assim e consideravam remuneradas tôdas as substituições que se verificassem, salvo por motivo de férias ou licença-prêmio". Com êsse despacho, que não dependia, para produzir efeito, de aprovação da Interventoria Federal, que a essa autoridade não havia sido endereçada a pretensão, e sim ao Sr. Secretário, deixou de transitar o expediente, como feito encerrado administrativamente.

5. Em 15 de fevereiro de 1945, entretanto, o interessado, como se vê a fls. 34, toma oficialmente conhecimento daquela resolução, e, afirmando sua desconformidade "com a falta de solução do requerimento" que dirigiu, em 1937, à autoridade competente, junta ao processo circunstanciada petição ao Sr. Interventor Federal, "em grau de recurso", rogando seja a mesma encaminhada.

6. Nesse documento, socorre-se o interessado, dos dispositivos consignados nos artigos 55, 56 e 57 da Lei 711. Argumenta, ainda, com que lhe fôra favorável o parecer emitido pela Consultoria Juridica, e pede se lhe permita uma rápida análise das circunstancias em que ocorreu a substituição, cujas vantagens pleiteia, falando assim: "E' evidente que cada funcionário tem a seu cargo certas e determinadas atribuições, ou melhor, seu ambito de obrigações legais. O afastamento, determina a necessidade de designação de um outro para o desempenho daquelas funções, ficando o substituto com uma acumulação de obrigações que lhe exigem uma atividade muito mais intensa e fecunda — teòricamente —, o dôbro das suas atribuições normais".

7. Que a Consultoria das Obras Publicas não opinou favoravelmente à pretensão do suplicante, é fato que se evidencia dos próprios têrmos do parecer atrás transcrito. Ao contrário, opinou-se naquela ocasião que, se o substituto continuasse, de qualquer modo, a perceber os vencimentos integrais do seu cargo, seria mais ajustado ao espirito da lei que a vantagem da substituição não fôsse paga. Observa, entretanto, a Consultoria Jurídica, que êsse não era o tratamento dado pela Secretaria da Fazenda e outras repartições, o que, vale dizer, deixava ao critério do administrador a livre aplicação do que lhe parecesse mais justo.

8. Que o exercício da substituição atirára à incumbência do requerente o dôbro de suas atribuições normais — como alega na petição de recurso, — é fato que não encontra apôio nas informações apostas no expediente. Ao contrário, no quadro organizado por solicitação da Consultoria Juridica, e constante a fls. 29 do processo, consta que o 2.º condutor R. B. substituiu o 1.º condutor P. C., de 23 de janeiro a 30 de setembro de 1937, ao passo que era, por sua vez substituido pelo 3.º condutor O. de O. R., pelo mesmo período.

9. Quanto ao fundamento legal do pedido — que encontra endereço no artigo 56 da Lei 711 — não parece a êste Departamento seja firme em favor do interessado. Com efeito, diz aquêle dispositivo: "Nos casos de substituição, perceberá o substituto os vencimentos integrais mais a gratificação perdida pelo funcionário substituído, excluídas as gratificações adicionais a que o substituto tenha direito". A inteligência da disposição não pode ser outra que a de consignar, ao funcionário substituto, a gratificação, pelo exercício do cargo, que o substituido deixasse de perceber, e isso caso deixasse de percebê-la. Quando o art. 56 da Lei 711 dizia que "perceberá o substituto os vencimentos integrais", referia-se, aos "vencimentos" tais como os definia o artigo 105 daquêle diploma legislativo: "Todo funcionário perceberá, no exercício do cargo, os vencimentos que lhe competirem, sendo 2/3 a titulo de ordenado e 1/3 a titulo de gratificação". Combinado os dois dispositivos, o art. 56 e o do 105 da Lei 711, fica absolutamente claro que a vantagem da substituição só seria remunerada caso o substituído perdesse, afastado do exercício, aquêle têrço que lhe era pago a titulo de gratificação, quantitativo que, então, seria alcançado ao funcionário substituto, consoante expressa determinação do artigo 56 da lei citada.

10. Na espécie em exame, nada perdeu o funcionário substituído, pois — segundo informação a que já se aludiu — foi pôsto à disposição da Secretaria da Fazenda, de acôrdo com as normas dos arts. 108 e 109 da Lei 711. Isto é, designado para serviço estranho à sua repartição com vencimentos integrais. E' evidente que, se a designação do substituído operou-se com vencimentos integrais, nenhum quantitativo perdeu, nem ordenado nem gratificação, e, pois, a nenhum quantitativo fêz jus o peticionário pelo exercício da substituição.

11. Nestas condições, já tendo merecido exame suficiente o caso do peticionário, e sendo a pretensão perfeitamente solucionada com entendimento desfavorável, é opinião dêste Departamento que não seja provido o presente recurso, por falta de amparo legal. (a) Elg Costa — Presidente".

Linhas diárias da VARIG para Curitiba e Florianopolis



Diariamente, com exceção aos Domingos, há aviões da VARIG para CURITIBA e FLORIANOPOLIS, fazendo escalas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras em JOINVILLE.

JOINVILLE está ligado a BLUMENAU por um serviço próprio e especial de Caminhonete.

Os vôos diretos e diários para RIO e S. PAULO continuam nos mesmos horários.

Mais informações pelo TELEFONE 6333.

Aeronautica

HORARIO DOS AVIÕES — UTILIZADOS PELA PRIMEIRA VEZ OS SERVIÇOS DO AEROPORTO DA ILHA DO SAL

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 5h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 10h 45m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m (2 aviões); Chegada de Buenos Aires, 11h00; Rio — São Paulo, 11h00; Salvador — Vitoria — Rio — São Paulo — Florianopolis, 14h 20m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h40m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 12h45m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos), 11h50m; Montevidéu — Buenos Aires, 12h 55m; Chegada de Buenos Aires — Montevidéu, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão direta para os Estados Unidos), 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h20m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 10h25m.

SAVAG: Partida para Carazinho — Passo Fundo, 9h40m; Cachoeira, 12h15m; Rio Grande — Pelotas, 13h30m; Chegada de Carazinho — Passo Fundo, 12h25m; Cachoeira, 12h10m; Rio Grande — Pelotas, 9h30m.

TAL — Transportes Aéreos Ltda. — Partida para o Rio — Santos — Paranaguá — Curitiba — Joinville — Florianopolis — Lages, 7h00.

TAXI AEREO GUARANY: Partida para Bento Gonçalves, 8h00.

VARIG: Partida para Bagé — Pelotas, 12h00; Carazinho, 12h00; Cruz Alta, 8h00; Jaguarão — Pelotas, 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 12h00; Passo Fundo — Carazinho, 13h00; Pelotas, 8h00, 12h00, 15h00; Rio Grande — Pelotas 15h00; Rio — São Paulo, 11h30m; Santo Angelo — Cruz Alta, 8h00; São Paulo, 11h30m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 12h00; Santa Vitoria — Pelotas — Jaguarão, 12h00; Chegada de Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 10h50m; Bagé — Pelotas, 10h25m; Carazinho — Passo Fundo, 11h40m; Cruz Alta, 11h25m; Curitiba — Florianopolis, 12h30m; Florianopolis, 12h30m; Jaguarão — Pelotas (facult.) — Rio Grande, 15h20m; Livramento — Bagé, 10h20m; Montevidéu — Pelotas, 11h00; Passo Fundo, 11h45m; Pelotas, 11h00; Rio Grande — Pelotas, 10h10m; Santa Vitoria — Jaguarão — Pelotas, 15h20m; Santo Angelo — Cruz Alta, 11h25m; São Gabriel — Cachoeira, 10h55m; Rio — São Paulo, 12h00; São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 11h30m; Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas, 10h55m.

UTILIZADO PELA PRIMEIRA VEZ POR UMA AERONAVE COMERCIAL OS SERVIÇOS DO AEROPORTO DA ILHA DO SAL

Maior facilidade aos transportes aéreos no Atlântico Sul

Um avião da Panair do Brasil, o Bandeirante PP-IDA, foi o primeiro avião comercial a utilizar os serviços de radiocomunicações do aeroporto da Ilha do Sal, a distante ilhota colocada na rota das travessias transatlânticas e que o govêrno português acaba de entregar ao uso da aviação internacional. O Constellation da Panair, segundo comunicado recebido pelo sr. Paulo Sampaio, presidente da emprêsa, sobrevôou a Ilha e recebeu os serviços de radio do aeroporto, após a sua inauguração, domingo último, com a presença do ministro das Comunicações de Portugal, do general Alfredo Sintra, diretor da Aeronáutica Civil, do almirante Gago Coutinho, de várias outras personalidades do govêrno luso e de representantes das emprêsas de navegação aérea, entre as quais a Panair do Brasil.

A Ilha do Sal está situada na latitude [illegible] e longitude 22º [illegible], situação que a coloca a 1960 quilometros do Recife e 445 de Dacar, os dois pontos ligados diretamente pelos transvôos brasileiros em uma e outra margem do Atlântico, bases das operações para a Europa e vice-versa. Contando com duas pistas para quadrimotores e uma terceira para uso eventual, o moderno aeroporto da Ilha do Sal já chamou, desde muito, a atenção dos dirigentes da principal organização nacional de transportes aéreos [illegible] antes mesmo de concluidos os trabalhos de construção e instalação, solicitaram à Diretoria de Rotas Aéreas do Brasil permissão para utilizar o aerodromo como campo de operações alternativo.

O Atlântico Sul é privilegiado quanto as facilidades de aeronavegação por oferecer condições climatéricas constantemente amenas. Com a abertura da linha do Sal à navegação regular, mais ainda tais condições se tornaram favoráveis.

CRIADA UMA COMISSÃO DE ASSISTENCIA MÉDICA PARA A INDONESIA

HAIA, (SHI) — O Ministério dos Assuntos Sociais acaba de instalar uma comissão de seis membros, destinada a assessorar o Ministro dessa pasta sobre as contribuições que a Holanda pode fazer para melhorar as condições de assistência médica da população indonésia. Fazem parte da mesma o diretor geral da Saude Publica, representantes dos Ministérios da Educação, Territórios Ultramarinos, Guerra, bem como da Sociedade Holandesa de Divulgação da Medicina e o Inspetor Chefe da Saude Publica.

E. S. LOPES

Leciona Inglês teórico e prático — Encarrega-se do serviço de tradução e versão, bem como de correspondência no referido idioma.

Endereço: Hotel Nacional, Fone 4841 — Rua Gal. João Manoel, 180 — Pôrto Alegre.

CAMARA DE VEREADORES

Assuntos tratados na sessão de ontem

Presidida, respectivamente, pelos srs. Derly Chaves e Domingos Spolidoro efetuou-se ontem a 30ª sessão do Legislativo Municipal. O sr. Antonio Jorge Achutti, foi o único orador do dia para apresentar um requerimento de informações ao Poder Executivo sobre o tabelamento de preços nas feiras livres da Tristeza. O sr. Silva Junior enviou à mesa um requerimento solicitando do Executivo as necessarias providencias, a fim de que seja reparado um paredão de cimento existente na Avenida Bento Gonçalves. Na ordem do dia foram resolvidos os seguintes assuntos: a) aprovar em 3ª discussão os projetos de leis que cancelam dividas referentes à hospitalização de Herta Nazario no Hospital de Pronto Socorro e bem assim a de Candida Graciano Martins; b) aprovar em 2ª discussão os projetos de leis, que cancelam dividas incidentes de Otilio Oliveira e Angelo Fioretti, e, ainda, o que regula a concessão de abono familiar aos servidores municipais; c) aprovar a indicação relacionada com a construção de hospitais destinados aos tuberculosos; e) adiar por 2 dias, as indicações sobre o anteprojeto de concessão a ser firmado com a Emprêsa Gravataiense de Transportes Ltda. para exploração dos serviços de transportes em ônibus para o Passo do Sarandi e Passo da Mangueira, e, aquela que propõe que a Câmara se dirija ao Executivo, modificando a sua opinião sobre a construção de malocas, permitindo o seu levantamento no Menino Deus.

EDITAL

(EXTRATO)

Lourenço Claudio de Vargas move neste fôro uma ação de usocapião, para o fim de adquirir, por sentença judicial, o dominio de um terreno sito no Barro Vermelho, primeiro subdistrito desta séde municipal, com a área superficial de 99 450 m2, fazendo frente à estrada Gravatal-Barro-Vermelho; fundos a entestar com terras de herdeiros de Afonso Fialho de Vargas; dividindo-se, por um lado, com terras de Feliberto Rosa e sua mulher Antonia Nogueira; e, pelo outro lado, com terras que foram de Afonso Fialho de Vargas e que atualmente pertencem a Adão Walter Schuck. No «Diário Oficial» de 14 de maio do corrente ano, foi publicado um edital de citação dos herdeiros de Afonso Fialho de Vargas e de Maria Inácia Nunes Fialho, desconhecidos do requerente, e de Adão Walter Schuck e sua mulher, de residência ignorada, bem como de todos os interessados incertos e desconhecidos para contestarem a ação, querendo, no prazo da lei e seguirem-na até final sentença e execução, sob as cominações legais e cuja citação é aqui também feita, em obediencia às prescrições da lei.

Gravatal, 17 de maio de 1949.

MARIO ROSA — Escrivão do civel

SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO
SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIO G. DO SUL
DISTRIBUIÇÃO DE AGASALHOS

PARA FILHOS OU DEPENDENTES ECONÔMICOS DE BENEFICIARIOS

Torna-se público que, a partir de quarta-feira, 18, até 30 do corrente, estarão abertas na sede do SESC, as inscrições para o benefício em epigrafe.

São condições para percepção do benefício:

1) **Prova da condição de beneficiário do SESC do pai ou responsável, mediante declaração assinada pelo empregador, na qual conste número de matricula da empresa e do empregado, no IAPC ou IAPETC;**
2) **Prova da condição de filho ou dependente econômico de beneficiário do SESC, mediante exibição de certidão do assento de nascimento ou documento equivalente;**
3) **Ter idade superior a quatro anos e inferior a doze.**

Aos beneficiários já cadastrados será exigida a apresentação do respectivo canhoto.

Para maiores informações procurar a sede do SESC à Rua Siqueira Campos, 1193 — 3.º andar — Telefones: 9.2698 / 9.2699.

A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

Banco Porto Alegrense S. A.
AUMENTO DE CAPITAL
AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

A Diretoria do Banco Porto Alegrense S. A., por fôrça da resolução da Assembléia Geral Extraordinária de seus acionistas, realizada em 19 de Abril do ano corrente, a qual deliberou aumentar o capital social para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 90.000 ações comuns nominativas do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, convida os srs. Acionistas, de conformidade com o que decidiu a referida Assembléia, cuja ata foi hoje publicada no Diário Oficial do Estado, a subscreverem, no uso da preferencia legal que lhes assiste, na sede do Banco e dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta data, as ações do mencionado aumento de capital na proporção de 9 (nove) ações novas por ação que possuirem, sendo 1 (uma) ação sem ágio e as 8 (oito) restantes com o ágio de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) por título. O referido ágio será pago no ato da subscrição, para ser creditado à conta Fundo de Reserva Especial.

De acôrdo com a lei, deverá ser paga, também no ato da subscrição, a metade do valor nominal das ações subscritas, a qual será recolhida ao Banco do Brasil S/A; tratando-se de menores e curatelados, o pagamento será integral.

Com referencia, porém, às ações sem ágio que forem subscritas dentro do precitado prazo de 30 (trinta) dias, não terão os seus subscritores que desembolsar importancia alguma, para efetuar a respectiva entrada inicial de 50%, por isso que este Banco, no ato da subscrição das ditas ações, como resolveu a referida Assembléia Geral, transferirá o valor correspondente àquela entrada, da conta "ACIONISTAS — C/EXCESSO FUNDOS DE RESERVA" para a conta de capital de seus tomadores.

Esgotado o mencionado prazo de 30 (trinta) dias, as ações não subscritas serão postas, com ágio, à subscrição particular de quaisquer interessados, acionistas ou não.

A Diretoria faz notar aos srs. Acionistas que, de conformidade com o Art. 162, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, o dito prazo de 30 (trinta) dias não se interrompe nem se prorroga.

Pôrto Alegre, 16 de Maio de 1949.

DR. JOÃO MAXIMO DOS SANTOS SOBº
JAYME TRINDADE
Diretores

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os **médicos** a receitam para homens, senhoras e **crianças**. Use-a e terá *vida normal*.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.

Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U.S.A.

Dist. Exclus.: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Rua Andradas, 1617 - 1.º - Salas 9 e 10 — Porto Alegre — Diàriamente das 8 as 18 horas.

Encerrado ontem o II Congresso Renner com um banquete de confraternização

O QUE FOI A SEGUNDA SESSÃO PLENARIA — SUGESTÕES E DEBATES — VISITA A' CIDADE E ARREDORES — OUTRAS NOTAS

Prosseguiram ante-ontem para encerrar-se à noite de ontem os trabalhos do II Congresso Renner de exclusivistas e revendedores, os quais em numero superior a duzentos, muitos acompanhados de suas familias, vem animando as ruas de Pôrto Alegre, as exposições de arte e as festas e diversões da cidade.

A SEGUNDA SESSÃO PLENARIA

Terça-feira à tarde, no salão do refeitório da fábrica, realizou-se a segunda reunião plenária do Congresso na qual se debateram assuntos gerais relativos ao comércio dos produtos Renner, seus novos artigos e sugestões para novos modêlos etc.

Falaram a respeito os snrs. Joaquim Alves Pinto, de Curitiba, e Alexandrino Costa, de Belo Horizonte, dando conta das preferências do consumo de suas praças e lembrando medidas para satisfazê-las.

Após usaram da palavra para sugestões aos exclusivistas os snrs. Adam Hofer, chefe da seção de publicidade da emprêsa, que se demorou na análise dos problemas referentes a cartazes, vitrinas e instalações; o snr. Andrade Neto, chefe da expedição, que tratou dos problemas do transporte, seguros de mercadorias, etc. apreciando especialmente as vantagens do transporte rodoviário e aéreo; e, por último o snr. Rodolfo Falk, diretor da fábrica de louças Renner que dissertou sôbre cerâmica num interessante trabalho que reproduzimos, a seguir, em resumo:

A PALESTRA DO SR. FALK, SÔBRE CERAMICA

Depois de minucioso histórico do desenvolvimento da cerâmica desde os povos primitivos, falou do seu fabrico na India, na China e no Peru, onde já atingia à categoria de uma expressão de arte. Fala do desenvolvimento dessa arte industrial na Europa e na Asia, para, finalmente registrar o desenvolvimento da indústria da "Fayance" na Holanda, com inicio no século 17, principalmente em Delft, cujos produtos, pelas suas caracteristicas, eram semelhantes à "Majólica".

Acrescenta, que os resultados obtidos na Holanda tiveram como efeito a fundação de muitas indústrias semelhantes na França e na Alemanha, durante os séculos 17 e 18. Nesta época temos a registrar, ainda, a invenção da célebre porcelana de "Meissen", por Boettiger, em 1709. Em fins do século 18, entretanto, tanto a porcelana como a "Fayance" passaram a ser substituidas em grande parte pela chamada "louça de grês", de fabrico mais econômico e iniciado na Inglaterra por J. Wedgwood.

Vamos passar agora para uma rapida análise das principais categorias de louça usadas hoje em dia. Encontramos na louça comum ou de barro um material poroso, que sòmente se torna impermeavel com a aplicação do esmalte, uma leve camada vitrificada que cobre a sua superficie. Podemos identificar a louça comum, tocando com a lingua a superficie de uma parte quebrada; notaremos, então, uma certa aderência provocada pela porosidade do material.

Na "louça de grês", queimada a uma temperatura bastante mais elevada, encontramos um material já mais ou menos concrecionada, isto é, já bastante vitrificado e por si só impermeavel.

Quanto à porcelana, finalmente, uma de suas principais caracteristicas é a sua constituição branca, totalmente concrecionada ou vitrificada, mais ou menos translúcida, apresentando as superficies das quebras um aspecto finamente granulado, levemente lustroso, refratário à absorção de umidade. A dureza da porcelana é tão pronunciada, que nem mesmo pelo aço pôde ser arranhada. Tem, outrossim, a propriedade de não ser atacada pela maioria dos ácidos. Produz um som claro e metálico. A sua massa é principalmente constituida de caulim, argila plástica, quartzo e feldspato, e quanto à queima é esta procedida com a temperatura de mais ou menos 1.400ºC.

Queremos contentar-nos com estas breves alusões às principais categorias de louça, para não nos tornarmos por demais extensos. E passamos agora a ocupar-nos da nossa própria fabricação.

Quando entre nós foi lançada a idéia de uma indústria da louça, partimos logo do ponto de vista de que — fiéis à velha tradição RENNER que tem levado a êxitos invulgares —deviamos fabricar uma louça de bôa qualidade e grande durabilidade, e mesmo assim de um preço acessivel. Por êste motivo, foi logo eliminada a idéia de se fabricar a porcelana fina, a qual, devido ao seu mais complicado processo de fabricação, não corresponderia ao nivel de preço por nós almejado.

Decidimo-nos por isso à fabricação de louça de "semi"-porcelana, a qual, pràticamente da mesma qualidade da porcelana, apresenta uma durabilidade ainda maior, dado à sua robustez, tornando-se ainda o seu fabrico mais econômico.

A semi-porcelana em relação à porcelana legitima, não é tão exigente quanto à escolha de sua matéria prima, o que nos garante maior independencia na compra desta. Durante a queima é ela submetida ao calor de aproximadamente 1.300.º C, com o que conseguimos um material inteiramente concrecionado isto é vitrificado. Podemos prová-lo, escrevendo a tinta sôbre a superficie de alguma quebra; veremos então que a tinta quasi não borra, o que prova a não-porosidade do material. O seu som, ainda, é o mesmo da porcelana, claro e metálico. Quanto à resistência e durabilidade da nossa semi-porcelana, é ela verdadeiramente assombrosa.

Muito capricho dispendemos à esmaltação da nossa louça, pelo que podemos garantir que esta não greta, não racha, não lasca e não perde o seu brilho. Semelhante à porcelana, a nossa louça não pode ser arranhada pelo aço e nem tampouco atacada pela maioria dos ácidos. E' ainda, além de tudo, à prova de fogo.

Já estamos fabricando também louça decorada. E quanto a esta cumpre-nos esclarecer, que a pintura — contrário ao processo usado no Brasil pela maioria das fabricas de louça —é aplicada por debaixo do esmalte, não podendo assim jámais apagar ou mesmo desmerecer. Convém notar, entretanto, que esta decoração por debaixo do esmalte e queimada a uma temperatura de 1.300º C, está limitada às côres azul, verde e marrão, com suas diversas tonalidades.

Resumindo, podemos afiançar sem receio de errar: Poderá haver, neste Brasil afora, uma louça que em qualidade se compare à nossa, mas não existe uma única que a possa suplantar!

— Deu por finda a reunião o sr. A. J. Renner, que presidia a mesa do congresso, dirigindo palavras de agradecimento aos colaboradores da emprêsa no setor do comércio, para cuja ação esclarecida o conhecimento direto dos métodos de fabricação certamente teria contribuido.

A REUNIÃO DE ENCERRAMENTO

Ontem pela manhã, no mesmo local, realizou-se a reunião de encerramento do congresso durante a qual foram recapitulados os assuntos tratados e formuladas várias conclusões. Falaram os inspetores das zonas Sul e Norte e vários exclusivistas, todos ressaltando a cordialidade que imperou nas reuniões e festividades do Congresso. Agradeceram aquêles em nome da emprêsa o comparecimento dos exclusivistas e revendedores presentes. Pelos exclusivistas e revendedores presentes. Porto Alegre, falou o sr. Edmundo José Daudt congratulando-se com os seus colegas do interior do Estado e dos outros Estados da Federação pela oportunidade que tiveram de estreitar relações e fazendo votos para que o proximo congresso reuna os 100% da familia rennista espalhada pelo Brasil, numa completa demonstração da estima que todos dedicam a emprêsa, cujos produtos comerciam.

VISITA AO PALACIO DO GOVÊRNO

Após a reunião de encerramento os congressistas incorporados, se dirigiriam ao Palácio do Govêrno, onde foram recebidos em audiência especial pelo snr. Governador do Estado.

Saudando a S. Excia. falou o sr. Sinval B. Bohrer, de Cresciuma, tendo o snr. Walter Jobim agradecido em expressivas palavras a homenagem que lhe fôra prestada.

VISITA AOS RECANTOS PITORESCOS DE PÔRTO ALEGRE

A tarde, em ônibus e automóveis postos à disposição dos congressistas pela emprêsa, visitaram êstes e suas familias a cidade, percorrendo em todos os sentidos os bairros mais pitorescos da metropole e o centro da cidade. Durante o passeio visitaram igualmente as instalações do Clube Lojas Renner e do Renner Xadrês Clube onde foram recebidos pelas respectivas diretorias.

BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

A noite, no Restaurante Renner, realizou-se o banquete de 350 talheres oferecido pela emprêsa aos seus exclusivistas, revendedores e exmas. familias, registrando-se à sobremesa vários brindes.

Encerrou-se deste modo o segundo Congresso Renner, com pleno êxito, cumprindo-se o programa da reunião integralmente. Voltam às suas atividades os exclusivistas com completo conhecimento da elaboração dos produtos que vendem, das modernas instalações fabris da emprêsa, de suas possibilidades e dos métodos que garantem a qualidade invariável dos mesmos, tendo assim acertado medidas no sentido de melhor servir aos interesses e gostos dos consumidores.



A mesa que presidiu às reuniões plenárias do Congresso, vendo-se o sr. A. J. Renner, diretor-presidente, falando ao microfone, e os diretores srs. Egon, Kurt, Herbert e Otto Renner



Junto a um dos colossais fornos de queima da louça, os visitantes não resistem a uma inspeção interna do mesmo



Na visita à Fábrica de Louças de E. Renner S. A. o diretor-técnico fornece minuciosas explicações aos congressistas

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

O governador do Estado recebeu, na manhã de ontem, para despacho, o sr. Gaston Englert, secretario da Fazenda, e, em audiencia, as seguintes pessoas: dr. Homero de Oliveira, diretor-geral da S.O.P. — deputado Marcial Terra — cel. Walter P. Barcellos, cmt. geral da Brigada Militar — Laureano Garcia Gonçalves, prefeito de Getulio Vargas — Exclusivistas Renner — dr. Lauro Godo, agente-fiscal do Imposto de Consumo — cel. Guarani Frota — Diretoria Municipal da Ala Moça do P. S. D. — Comissão do Colegio Julio de Castilhos — Kleber de Castro — jornalista Clara Wahrli. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Raquel Rotta Cava — Ernesto Oppliger — Astrogildo Silveira — Walter C. Mello — Nathan Goldemberg — Carlos F. da Silveira — Geny Dubal — Xavier Dias.

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

No Palácio do Comercio realizar-se-á à noite, às 21 horas, uma sessão do Conselho Deliberativo da Associação Comercial de Porto Alegre, para tratar de varios assuntos de interesse econômico. Na mesma ocasião será, tambem, prestada uma homenagem aos srs. dr. Rubem Soares e Alvaro Telles, pela recente nomeação dos mesmos para juízes do Tribunal Regional do Trabalho.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foi pago ao Banco da Provincia, de conta do dr. Manoel dos Santos Fonseca, residente à rua Florencio Ygartúa nº 208, o bilhete nº 13.540, premiado com Cr$ 500.000,00 na extração de 10 do corrente mês.

COMISSÃO CONSULTIVA

Sob a presidencia do engenheiro Paulo de Aragão Bozano, com a presença dos drs. Pedro Rosa — Eugenio Alves Rangel — Moacir Godoy Ilha — João de Deus Vaz da Silva — Geraldo Otávio Rocha e sr. Carlos Ribeiro da Silva, esteve reunida ontem a Comissão Consultiva da Administração da Prefeitura de Porto Alegre, servindo de secretario o sr. Alvaro Vieira Guimarães. Entre outros assuntos estudados pela Comissão foram apreciados os processos em que são requerentes: Jardelino Pereira de Oliveira, dr. Donato di Donato, Walter Gruenewald e Onias Rubens de Araujo. A referida Comissão reunir-se-á novamente na próxima terça-feira, dia 24 do corrente.

FESTIVAL ARTISTICO NO CASTELO

Os alunos terceiro-anistas do Colegio Julio de Castilhos realizarão, no próximo dia 24, terça-feira da semana vindoura, um grande festival artistico no cine-teatro Castelo, cuja renda reverterá em beneficio de uma excursão de intercambio cultural programada para o Rio de Janeiro. Tomarão parte no referido festival, por especial deferencia, elementos do radio e teatro de Porto Alegre.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quarta às 21 horas de quinta): Tempo: Bom. Temperatura: Estável. Ventos: De leste a norte. (Das 21 horas de quinta às 21 horas de sexta: Perturbar-se. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 19): Tempo: Bom nublado. Nevoeiros. Temperatura: Estável noite. Ascensão dia. Ventos: Do quadrante norte. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 19): Tempo: Bom nublado. Nevoeiros. Temperatura: Estável. Ventos: Norte a leste.

TEMPO OCORRIDO: PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de têrça às 16 horas de quarta): Tempo: Bom. Nevoeiro. Temperatura: Minima: 8.6 às 7h45m. Maxima: 22.3 às 14h50m. Ventos: Leste a norte. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de têrça às 9 horas de quarta): Tempo: Nublado. Nevoeiros. Temperatura: Maxima: 23.8, em Taquara. Minima: 3.9 em Aparados da Serra. Ventos: Leste a norte. TRAMANDAÍ-TORRES: (A's 9 horas de quarta-feira): Praia boa. Barra do Mampituba: Em tráfego.

OCORRENCIAS POLICIAIS

PRATICOU QUINZE ARROMBAMENTOS NA MESMA ZONA

DETIDO, O LARAPIO CONFESSOU TODOS SEUS ASSALTOS, E FUGIU DO PLANTÃO — OUTROS FATOS

A última ofensiva desencadeada pela Delegacia Especial de Atentados à Propriedade contra os larápios surtiu efeitos benéficos. O resultado foi que diminuiram flagrantemente os casos de arrombamentos e mesmo de furtos menores em toda a capital. Mas as diligências com o fito de esclarecer assaltos havidos ainda no último periodo de grande atividade dos gatunos continuam se desenvolvendo eficientemente.

Ontem uma série de arrombamentos foi desvendada, praticada por um assaltante que efetuou nada menos que dezesseis batidas, que já confessou. Foi reconhecido segunda-feira última pelo sr. Luiz Pereira Gayer, como autor de um furto em sua residência, o preto Estevão dos Santos Lopes, quando este transitava pela via pública. Comunicado a Central o inspetor Adão Silveira tomou conta do caso iniciando investigações. Detido o larápio confessou este imediatamente o arrombamento feito na casa do sr. Luiz, conforme já noticiamos. Mas, submetido a um interrogatorio mais cerrado confessou novos assaltos. Os arrombamentos praticados contra as seguintes residências já foram deslindados, tendo sido apreendidos alguns dos objetos furtados: Oscar Carpes, à rua Evaristo Veiga nº 186; Alzira Frederico Porto, à rua Verissimo Rosa, nº 257; Max Fuchs, à rua Evaristo da Veiga, nº 198; João Castano da Silva, à avenida Bento Gonçalves nº 1246; Maria Rosato Prate, à rua Verissimo Rosa nº 226; Alcides Jospe da Silva, à av. Bento Gonçalves nº 1492; Pedro Marques, à rua Verissimo Rosa nº 230; Omar Cunha, à rua Gomes Jardim nº 857 e o já citado sr. Luiz Pereira Gayer, à rua Verissimo Rosa nº 118. Como se vê todos os assaltos foram praticados na mesma zona, proximidades da residencia do larápio, que mora à rua Verissimo Rosa nº 328. Outros seis arrombamentos praticados pelo mesmo larápio estão ainda em fase de investigação.

MAIS UMA VEZ ! FUGIU DO PLANTÃO UM ESTELIONATARIO DETIDO

O sr. Leão Silvestre, comerciante da cidade de São Paulo, socio da firma Irmãos Silvestre, estabelecida naquela praça à rua Diana nº 743, e hospedado nesta capital no Hotel Paz, esteve anteontem à noite no plantão da RCP apresentando queixa contra o ex-viajante de sua firma, Joaquim Ramon, que, indevidamente e sem autorização, estava recebendo quantias devidas àquela firma comercial. Ramon fôra viajante comercial da casa Irmãos Silvestre e aproveitou-se deste fato para levantar em nosso Estado cerca de Cr$ 11.000,00. A queixa foi apresentada ao delegado de plantão dr. Carlos Armando Gadret que determinou providências sendo o estelionatário detido. Mas, sem saber como, talvez aproveitando-se da confusão reinante na sala, conseguiu Ramon escapar à vigilância e fugir. O caso foi remetido à DEAP, tendo o inspetor Brasilio Mendes se encarregado das diligencias.

MORREU «CACHACINHA»

No corredor do 1º andar do edificio Malakoff foi encontrado morto, pela moradora daquele mesmo edificio Dirce Gern, o popular «Cachacinha», Arlindo de tal, mais conhecido como «Cachacinha», há muito

Continua na 6.ª Pág.

TRICOTS DE PARIS
A revista de tricot mais famosa do mundo
AS ÚLTIMAS CREAÇÕES DA MODA PARISIENSE
Cr$ 5
Assinatura: Cr$ 60,00 — "REVISTA DO GLOBO S.A." — Barros Cassal n.º 92
PORTO ALEGRE

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 18—5—1949 — N.º 697

VOLTA Á EUCARISTIA

MENSAGEM DO PAPA AOS CATÓLICOS PERUANOS

Por motivo do encerramento, domingo último, do IV Congresso Eucarístico Nacional do Perú, o Santo Padre Pio XII dirigiu pelo rádio á nação peruana a seguinte mensagem:

"Pela quarta vez em breve espaço de anos, veneráveis irmãos e amados filhos, a nobilissima nação peruana está neste momento reunida perante o trono do Rei Eucaristico, para repetir sua profissão de fé, seu testemunho de adoração e seus propósitos de renovação cristã e pela terceira vez desde que a Providência Divina, sem olhar nossa indignidade, nos colocou na cadeira de São Pedro, temos o consôlo de dirigir a nossa voz a um Congresso Eucaristico Peruano, para oferecer ao Rei Divino a vossa adoração e vossa fé e para exortar-vos a cumprirdes vossas promessas e abençoar-vos paternalmente. Do primeiro destes magnificos triunfos, foi testemunha a aristocrática cidade de Lima, a cidade dos reis; para o segundo, foi escolhida a Roma do Perú, a ilustre cidade de Arequipa; o terceiro Congresso ocorreu em Trujillo. Agora, o quarto Congresso se reune em Cuzco, a vetusta, a fidalga Cuzco, que, no século 16 herdeira e filha do católico espirito da Mãe Espanha, celebrava as festas de Corpus Christi com uma grandeza e suntuosidade que emulavam as da imperial cidade histórica de Toledo, essa Cuzco grandiosa, onde um dos seus melhores filhos soube cantar e narrar como poucos as glórias eucaristicas, em páginas imortais! Quantas glórias e quanta história nos sugere sómente o nome de Cuzco!

"Dias felizes eram aqueles em que todo o povo professava e sentia a mesma fé, participava dos mesmos sacramentos e nisto encontrava o seu mais firme vinculo de fortalêza interior! E' preciso que volte esse tempo para a humanidade atormentada e sofredora, precipitada num processo de desagregação. O periodo que estamos assistindo é dos mais angustiantes! Proponde á sociedade, como base de sua renovação, a volta á eucaristia e ao sacramento do amor, sem o qual não há, nem pode haver perfeita unidade. Porque se é certo que pela vocação a uma fé comum, ao mesmo batismo, a um idêntico espirito, todos os seres humanos são chamados a formar um só corpo, essa unidade não será conseguida, nem alcançada em perfeição se todos não participam do mesmo pão celestial. "Todos os que participamos de um mesmo pão celestial — disse o Apóstolo das Gentes — formaremos um só corpo".

"A desagregação do homem, corrompido pelo seu afastamento de Deus, a desagregação do lar, dissolvido pela rebelião dos filhos de Deus e pela falta de amor entre os esposos, a desagregação da sociedade, pelo antagonismo entre as classes sociais, a desagregação das nações, inimigas entre si pela imoderada ambição de riquezas e de poder, ou, em sua palavra, a desagregação geral, por falta de caridade — eis o que se nos oferece para combatermos e vencer. Os sacramentos jorram no Jardim da Igreja, para conferir e aumentar a graça Divina e por conseguinte a caridade, porém sómente a Eucaristia torna essa graça e essa caridade diretas. O Doutor Angélico nos disse: "O efeito desse sacramento eucaristico é a caridade, não sómente eventual, mas atual". Correi, pois, amados filhos, para este manancial inesgotável de onde Cristo se encontra em pessoa e vem a nós, para sanar nossas almas de tôdas as inclinações contrárias á caridade, para tomar posse delas e para comunicar-se ás mesmas e com as mesmas identificar-se, fazendo-as repetir, consigo, com fervor, as suas próprias palavras: "Eu, por amor de meus filhos, me santifico a fim de que êles também sejam santificados na verdade".

Aqueles incas poderosos e inteligentes de cuja esplendida cultura nos falam hoje tôdas as pedras milenárias e imponentes da vossa Cuzco, tanto quanto os tecidos primorosos e as vistosas cerâmicas que nos legaram, tiveram também seu culto a Deus, que não falta nunca a quem procure vislumbrar a primitiva revelação. Quem sabe não lhes teria dado Deus Nosso Senhor aquele esplendor material de que hoje nos apercebemos tão bem? Quem sabe se não houve muito da Providência Divina influindo na grandeza da vossa Cuzco que ao passar generosa e fervorosamente do paganismo para o cristianismo, não só pôde legar á nova e verdadeira religião a solenidade e pompa exteriores de suas cerimônias antigas, bem como uma ordem civil, uma rede de comunicações e todo um sistema social que facilitou a cristianização dessa parte do novo Mundo. Queira Deus que, como consequência de vosso solenissimo Congresso se difunda para todo o vosso país este incêndio divino da caridade, para purificá-lo primeiro, sublimá-lo depois e, finalmente, uni-lo em tôrno dessa hóstia e desse Altar, em tôrno do que vos encontrais agora, amados filhos meus. E, pois, com o anelo ardente de fazer o maior bem possivel que pedimos ao autor e doador de todo o bem, por meio dos vossos grandes santos, Toribio de Mogrovejo, Francisco Solano e Rosa de Lima e sobretudo impetrando a intercessão poderosissima da Mãe de Deus, que faça chover sua proteção sôbre o Perú, para que obtenha paz externa e interna, fundada num justo equilibrio social com a santificação de vossos lares, ameaçados pelos ataques á indissolubilidade do vinculo matrimonial e a perseverança na fé, solapada pelos propagandistas do êrro. E' a bênção de Deus onipotente que vos enviamos agora sôbre todos vós, sôbre o nosso digníssimo legado, sôbre o vosso episcopado e clero, sôbre o povo e suas ilustres autoridades e sôbre todo o amado Perú".

A erecção canônica da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre

RUY CIRNE LIMA

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre foi erigida canônicamente no próprio ato de sua fundação, correndo o ano da graça de 1815.

As dúvidas que poderia haver, acêrca da data, desaparecem, determinado o modo por que a erecção canônica da Irmandade se operou.

As Irmandades da Misericórdia, no reino de Portugal e seus dominios, constituiam, sem prejuizo da existência própria de cada qual, uma como "confraternitas universalis", tendo como centro e matriz a Irmandade da Misericórdia de Lisboa. Nas Ordenações Filipinas, a do livro I, titulo 62, § 42, refere como subordinadas á imediata proteção do Rei, as Casas de Misericórdia, indistintamente; o Alvará, de 6 de dezembro de 1603, as Confrarias da Misericórdia (Collecção Chronologica de Leis Extravagantes, t. I, Coimbra, 1819, p. 17). Dai que, da Confraria da Misericórdia de Lisboa, Jorge de Cabedo escrevesse que dela, como da fonte, emanaram tôdas as outras do reino: "a qua omnes aliae hujus regni tamquam a fonte emanarunt" (De Patronatibus Regiae Coronae, Antuerpiae, 1734, cap. 46, n.º 1, p. 50). Antes já de Jorge de Cabedo, Álvaro Valasco sinalara essa unidade entre as Misericórdias do Reino, parificando á de Lisboa tôdas as casas ou confrarias, denominadas da Misericórdia, em todo o reino: "omnes domus seu confraternitates nuncupatae da Misericordia in toto Regno" (Consultatio 105, n.º 61, Opera Omnia, Coloniae Allobrogum, 1740, t. II p. 20).

A Irmandade da Misericórdia de Lisboa estava confiada a administração do Hospital Grande de Todos os Santos daquela cidade. O Papa Sixto IV, pela bula "Ex debito", autorizara a fundação de um grande hospital em Lisboa (José de Souza Amado, Historia da Egreja Catholica em Portugal, t. 6, Lisboa, 1873, p. 56). Outra bula, já agora de Inocêncio VIII, a bula "Injunctum nobis", de 21 de fevereiro de 1485, autorizou o Rei a reunir nas diversas cidades os hospitais pequenos em um só grande (José de Souza Amado, ob. cit., t. 6, p. 60). Ao arrimo dessas autorizações apostólicas, teve o Hospital de Todos os Santos a sua construção começada por D. João II, e terminada por D. Manuel, o Venturoso (Pereira e Souza, Esboço de um Diccionario Juridico, t. II, Lisboa, 1827, verb. Hospital), os quais, informa Jorge de Cabedo, extinguiram os outros hospitais da cidade e lhes aplicaram os réditos ao Hospital Grande de Todos os Santos: "qui omnia alia hospitalia hujus civitatis extinxerunt et redditus eorum hospitali magno Omnium Sanctorum applicarunt" (Ob. cit., cap. 39, n.º 2, p. 39).

Se na criação do Hospital manifesta foi a intervenção da autoridade eclesiástica, não menos manifesta se mostra ela, na erecção da Confraria da Misericórdia de Lisboa, á qual a administração do hospital ficara cometida. Do texto do Compromisso reformado, de 27 de junho de 1577, consta que "a Confraria ou Irmandade desta Sancta Misericórdia de Lisboa foi instituida ... na Sé Cathedral desta mui nobre e mui leal Cidade de Lisboa, per premisso, e consentimento, e mandado da illustrissima e mui catholica a Senhora Rainha D. Leonor ... e dando a ello outorgo, aiuda, e authoridade o Reverendo Collegio da dita Sé" (Cabedo, ob. cit., cap. 46, p. 50).

Sôbre a condição eclesiástica da Irmandade da Misericórdia de Lisboa, a opinião dos doutores é uniforme. O grande Jorge de Cabedo, já tantas vezes invocado, reconheceu-lhe, em decisão memorável, o caráter eclesiástico (Decisiones, Antuerpiae, 1734, para I, dec. 51, p. 62 e 63); e essa decisão orientou firmemente os juristas posteriores, como, dentre os mais, o ilustre Antônio de Souza de Macedo (Decisiones, Conimbricae, 1734, dec. 26, n.º 18, p. 102).

Ora, El-Rei D. Manuel, que concluira a construção do Hospital de Todos os Santos, menciona Pereira e Souza, impetrou "e alcançou Breve de Alexandre VI, no anno de 1501, que começa: "Ferentes in desideriis cordis notri", para nelle incorporar os mais hospitaes que se achavão dispersos por differentes partes do Reino" (Lug. cit.). Há engano, certamente de tipografia, na denominação do breve; trata-se do breve "Gerentes in desideriis", de 27 de outubro de 1501 (José de Souza Amado, ob. cit., t. 6, p. 65). Mas, fora de dúvida, a mercê foi feita.

A incorporação, no Hospital de Todos os Santos, dos demais hospitais do reino e dominios traduzia a agregação á Confraria ou Irmandade da Misericórdia de Lisboa, de tôdas as demais Irmandades da Misericórdia do reino. A agregação, entretanto, supõe estatuto ou regra da Irmandade agreganda idêntico ao da Irmandade principal; assim decidiu, "exempli gratia", a Sagrada Congregação das Indulgencias e Reliquias, a 20 de julho de 1728 (Decreta Authentica Sacrae Congregationis Indulgentiis Sacrisque Reliquiis Praepositae, 1668-1882, Ratisbonnae, 1883, n.º 94, p. 75). No Alvará, de 18 de outubro de 1806, que determina, porém, o Rei de Portugal? "Hei por bem determinar ... que todas as Casas de Misericordia das Cidades e Villas destes Reinos, e seus Dominios, se regulem pelo Compromisso da Santa Casa de Misericordia de Lisboa, no que for accomodado ao estado das suas rendas, á natureza da applicação dos seus bens, e mais circumstancias dignas de attenção, para o que aquellas Misericordias, que tiverem hum diverso Compromisso, me proporão pela Meza do Desembargo do Paço o que actualmente observarem, com os accórdãos e ordens posteriores que tiverem, para lhes ser confirmado, ou regulado novamente pelo dito Tribunal, naquelles artigos que for conveniente" (Antônio Delgado da Silva, Collecção da Legislação Portugueza, 1802-1810, Lisboa, 1826, p. 414 e 415).

Tôdas essas Irmandades achavam-se, ao demais, colocadas, como sinalamos ao inicio, sob a imediata proteção do Rei. Cabia a êste, pois, com o incorporá-las ou agregá-las á Irmandade de Lisboa, a faculdade de conferir-lhes a erecção canônica. Tratava-se, evidentemente, de um privilégio concedido pela Sé Apostólica aos Reis de Portugal, no qual a faculdade de agregação se completava com a de erecção, de vez que a imediata proteção real não se pode conceder senão pela Sé Apostólica, e sómente no próprio ato de fundação: "cum haec protectio non concedatur nisi a Sede Apostolica, et in ipso actu fundationis dumtaxat" (Ferraris, Bibliotheca Canonica Iuridica Moralis Theologica, t. II, Romae, 1886, verb. Confraternitas, p. 576).

Certo, de acôrdo com o disposto na bula "Quaecumque", de Clemente VIII, dada a 7 de dezembro de 1604, isso não poderia fazer-se, quando surgiu a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre, sem o prévio consenso da autoridade eclesiástica: "sine ... loci Ordinarii consensu". Êsse consenso não falhou, porém, á Irmandade de Pôrto Alegre. Concorreu, ao ato de sua fundação, o Vigário Geral da Capitania, o Cônego Antônio Vieira da Soledade, eleito, de resto, membro da Mesa Administrativa, cargo no qual, mais tarde, se empossou (Publicação Comemorativa do Centenário da Santa Casa, Pôrto Alegre, 1925, p. 29 e 30).

Não vale a pena discutir a validade, ou não, da intervenção, neste caso, do Vigário Geral, ao invés do Bispo diocesano. Tôdas as erecções canônicas e agregações, assim efetuadas, foram, quando inválidas, sanadas e validadas a 18 de agosto de 1868, pela Papa Pio IX (F. Beringer, Die Ablässe, ihr Wesen und Gebrauch, t. II, Paderborn, 1916, p. 15).

A aprovação, de tal modo, plenissima do Vigário Geral á Irmandade nascente bastaria, aliás, para conferir-lhe, então, normalmente a erecção canônica, ainda face á exigência de hoje ("saltem approbata") do can. 686, § 1, do Codex Juris Canonici.

Razão sobrava, pois, ao escrivão Lourenço Junior de Castro, quando, na ata da posse da administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre, escreveu, a respeito desta: "ora irigida" (Publicação comemorativa cit., p. 30). Estava, de feito, canônicamente erecta, no próprio ato de sua fundação, a tradicional Irmandade porto-alegrense.

HOSPITAL SANTO ANTONIO

Pela Sociedade Comercial e Representações «Inca» Ltda., desta praça, foram entregues ao Hospital Santo Antonio, que a Santa Casa de Misericórdia está construindo no arrabalde de São João, 50 camas e 50 mesas de cabeceira doadas pelas seguintes firmas: Caixa Econômica Federal 10 camas e 10 mesas; Arrozeira Brasileira S. A., 6 camas e 6 mesas; S. A. Moinhos Rio Grandenses, 5 camas e 5 mesas; Chaves & Almeida S. A., 4 camas e 4 mesas; Cia. União de Seguros Maritimos e Terrestres, 4 camas e 4 mesas; Ferragens Kircher Hillmann, Ltda., 2 camas e 2 mesas; Instituto Rio Grandense do Arroz, 2 camas e 2 mesas; Cia. de Seguros de Vida «Previdencia do Sul», 2 camas e 2 mesas; União de Ferros S. A., 2 camas e 2 mesas; Mercantil Arroz S. A., 2 camas e 2 mesas; Ernesto Neugebauer & Cia., 2 camas e 2 mesas; Figueras & Homs, Ltda., 2 camas e 2 mesas; Fábrica Rio Guaiba S. A., 2 camas e 2 mesas; S. A. Emp. de Viação Aérea Rio Grandense, 2 camas e 2 mesas; Eduardo Secco S. A. Comercio e Industria, 2 camas e 2 mesas e Gregorio M. Monteiro, 1 cama e 1 mesa.

VARIZES E HEMORROIDAS Hemo-Virtus

A ASSEMBLEIA DA PAX ROMANA

«Não caiamos no dilema: Comunismo-capitalismo»

CIDADE DO MÉXICO, 2 de maio (NC Por Cecilio Pozo, correspondente da NC) «Não nos deixemos encerrar no dilema da moda comunismo capitalismo. Não queremos nem a escravidão do capital nem a escravidão do Estado ou da coletividade. Queremos liberdade de pessoas humanas que plena posse de Deus».

Sem rodeios e com raro vigor, o Pe. Pedro Velásquez, diretor do Secretariado Social Mexicano, propôs, assim, na III Assembléia Inter-americana da Pax Romana, o problema social da América, qualificando a tese oficial católica como «uma revolução verdadeira, não dessas revoluções epidérmicas que são simples mudanças de pessoas».

Trata-se de aplicar o catolicismo social á vida econômica do presente, e o catolicismo até agora sempre foi uma revolução, não importa o que digam os reacionários ou os retrógrados modernos, que a escravidão chamam liberdade e ao govêrno de um partido chamam democracia.

A Igreja, não áquela «Igreja de sacristia» dos que lhe negam o direito de encarar os problemas sociais, interessa a salvação do homem inteiro, corpo e alma, espirito e matéria, com seu destino terreno e seu destino eterno.

PROBLEMA CRUCIAL

«O problema crucial é a existência do proletariado, o estado de infortunio e a miséria inmerecida em que se encontra a maior parte de nossa população. E' certo que alguns paises lograram melhorar as condições de seus trabalhadores; mas o panorama geral da América sendo miserável, pelas grandes massas de população indigena, camponesa ou mineira, junto ao latifundio e á exploração estrangeiras, disse o Pe. Velásquez ao expôr o tema principal da Assembléia.

Que comem? Como vivem essas massas? A injusta condição causa um infraconsumo de alimentos, substituidos em algumas partes pelas bebidas estimulantes ou pelas drogas e provoca o problema da habitação, convertido em face infecção e de imoralidade (*) seu derivado de enfermidades, como a tuberculose crescente.

«Se é verdade que a minoria não apostatou da Igreja, afastou-se da verdadeira vida cristã, e a indiferença nela penetrou... grandes multidões ficam assim indefesas diante das teorias marxistas ou das doutrinas protestantes... Vivem sem apêgo á terra, á vida familiar, ao trabalho, aos bens materiais, á cultura, a vida de cidadania: em uma palavra, trata-se de seres que existem á margem da vida civilizada, á margem dos interesses nacionais, continentais, mundiais».

Mas como se trata de homens, no fundo dessas milhares de almas aninha-se a consciencia de seu estado de inferioridade, e a indignação ante a injustiça que sente a sua alma naturalmente cristã. O germe da rebelião pode produzir seu efeito. Não se trata de desproletarizar as massas por um temor histérico ante os avanços do comunismo, mas porque ao mesmo tempo que cumpramos nosso dever de cristãos, fazendo com que impere no mundo a justiça social e a caridade cristã».

A REFORMA

Depois de expressar seu desacôrdo com os católicos espirituais, que crêem que a solução imediata do problema social é a devoção a tal ou qual devoção ou um cataclismo de resignação, o Pe. Velásquez propôs as bases de um programa integral para estabelecer uma ordem nova onde deve desaparecer a chaga do proletariado:

«Reclamamos respeito á dignidade da pessoa humana respeito á familia, respeito ás prerrogativas do trabalho, acesso á propriedade privada, acesso á cultura, acesso á responsabilidade social, acesso á vida e aos direitos do cidadão».

Depois ampliou esses pontos. O operário deve ter acesso á propriedade privada, porque só ela impedirá que se encontre desarmado ante as privações, sujeito á fome e a tôdas as escravidões.

A propriedade privada tem duas funções, uma social, outra individual. Pela individual, o dono dispõe das coisas enquanto são necessárias á sua vida, dentro de seu grau e condição; pela função social, a propriedade está a serviço do bem comum.

«Tem esse conceito os nossos ricos? O escandalo do nosso século é a atitude de muitos crentes que pensam que com boas palavras, com esmolas, com o que eles chamam caridade, estão dispensados dos deveres que lhes impõe a justiça social».

Fundado em enciclicas e textos pontificios, o sociólogo mexicano sustentou o direito do trabalhador á responsabilidade no manejo da emprêsa, e na participação das utilidades, além do justo salário.

«Não se deve perpetuar um regime em que o capital absorva todos os juros e utilidades; um regime que assenta no dominio do capital sobre o trabalho humano, que (não vê) o fim oficial da emprêsa, mas sómente o fim econômico... O trabalho deve ser o senhor...».

«Temos que fazer com que a emprêsa seja essencialmente uma comunidade de trabalhos conclui. Como? Criando a consciencia da comunidade para conseguir fins comuns, beneficios comuns, deveres e direitos comuns, com base no espirito de justiça e de caridade que deve animar os cristãos.

(*) O Pe. Velásquez calcula que só 13 por cento dos mexicanos vivem em condições sanitárias aceitáveis.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Comércio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

Vigoraram, no dia de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes preços:

Alfafa prensada,	quilo	1.10
Alpiste, 15 quilos		115.00
Amendoim parag. 25 ks		50.00
Amendoim com. 25 ks		47/48.00
Aveia preta, 40 quilos		60.00
Aveia branca, 40 ks. ..		50/60.00

Arroz beneficiado:

Agulha especial	saco	250/238.00
Agulha, 1.ª	saco	240/245.00
Agulha, 2.ª	saco	210/220.00
Blue-rose espec.	saco	226/230.00
Blue-rose, 1.ª	saco	230/225.00
Blue-rose, 2.ª	saco	190/195.00
Japonês, especial	saco	190/193.00
Japonês, 1.ª	saco	187/188.00
Japonês, 2.ª	saco	175/180.00

Arroz em casca:

Agulha especial,	saco	120.00
Blue Rose, 1.ª (tabela)		105.00
Japonês esp.	saco	90.00

Banha Ingperton.,	quilo	14/14.50
Banha ins. (tab.)	quilo	18.50
Banha n/ingper.	quilo	13.00
Banha n/ins. (tb.)	quilo	15.40
Batata branca,	saco	70/90.00
Batata rosa,	saco	70/90.00
Cebola estrat. 1.ª	quilo	2.20/3.00
Centeio,	saco	90/95.00
Cêra de abelha,	quilo	14/15.00
Cevada especial,	saco	100/110.00
Cevada comum,	saco	90.00

Farinha de Mandioca:

extra fina	saco	52/58.00
fina,	saco	48/54.00
comum,	saco	46/52.00

Feijões

preto p/exp.	saco	106.00
preto p/ex. (tab.)	saco	120.00
preto comum,	saco	100.00
preto c. (tabela)	saco	110.00
branco graúdo,	saco	150/170.00
branco miúdo,	saco	120/140.00
enxofre,	saco	200.00
cavalo claro	saco	110.00
Flor de Pirétro,	quilo	4.80
Girassol semente,	quilo	1.80
Lentilha,	saco	70/80.00
Linhaça semente,	quilo	4.00/4.20
Mamona semente,	quilo	1.20
Mel,	quilo	3.30
Milho amarelo,	saco	80/82.00
Milho branco,	saco	75.00
Nozes,	quilo	4.00/5.00
Ovos,	duzia	10.00
Painço	quilo	1.10/1.50
Trigo com gr. 78/80	saco	180.00

OS PREÇOS EM S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo vigoraram os seguintes preços:

Arroz amar. extra	scs.	350/355.00
agulha extra,	scs.	330/335.00
agulha superior,	scs.	325/330.00
Feijão chumbinho,	scs.	
1.º pão, scs. ..	....	60/70.00
roxinho	......	150/160.00
Milho amarelinho,	scs.	104/105.00
amarelo, scs.		104/105.00
amarelão, scs.		100/105.00
comum, scs.		90/100.00
Batata especial,	scs.	150/160.00
amarela, 1.ª,	scs.	140/150.00

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moeda	Compra	Venda
Libra	74,0714	75,4416
Dolar s/Chile	18,38	18,72
Coroa Tchecoeslovaquia	0,3676	0,3741
Escudo	0,744	0,758
Florim	6,9392	7,0274

Continua na 6.ª Pág.

Banco Pôrto Alegrense S. A.

Conforme edital publicado, hoje, noutro local desta folha, o Banco Porto Alegrense S. A. está convidando os seus acionistas a exercitarem o direito de preferencia legal, em subscrevendo, no prazo de trinta dias, o valor do aumento do seu capital social.

Nos termos da resolução da assembléia geral extraordinaria de acionistas, realizada em 19 de abril transato, os acionistas que, dentro daquele prazo, subscreverem número de ações igual ao das que possuirem atualmente, não precisarão desembolsar importancia alguma para efetuar a entrada inicial de 50% do valor nominal das ações subscritas, de vez que o Banco, no ato da subscrição transferirá o valor correspondente áquela entrada da conta onde foi creditada a verba levada a crédito dos acionistas em 31 de dezembro de 1948. Em tais condições, ficarão esses acionistas, naquela proporção, possuindo ações do aumento de capital, do valor de Cr$ 200,00 cada uma, com Cr$ 100,00 realizados.

Vencido o citado prazo, o que se dará em 15 de junho vindouro, as ações não subscritas pelos acionistas atuais poderão ser tomadas por quaisquer outros interessados.

IRMÃOS MAYER DA SILVA
SEDE: LAJEADO
EMPRÊSA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Entre:
ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRÊLA — PÔRTO ALEGRE —

Bitter Águia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

Vida CATÓLICA

BANDEIRAS DO DIVINO

As Bandeiras do Divino percorrerão hoje as seguintes ruas: Venancio Aires — José Bonifacio — Sebastião Leão — Lopo da Costa — Olavo Bilac — Arlindo — Lima e Silva — José do Patrocinio — Laurindo — João Pessoa — Azenha e travessas. Ao terminar o peditorio as Bandeiras do Divino irão incorporadas á casa do Imperador Festeiro, sr. Alvaro Leite.

COMUNHAO PASCAL DOS PROFESSORES E ACADEMICOS CATOLICOS

Continuam os preparativos para a grande solenidade da Comunhão Pascal dos Professores, Acadêmicos e Formados Católicos. Cartazes impressos e afixados em diversos lugares convidam para a homenagem a Cristo Rei. A intelectualidade católica, dia 29, externará os principios e a fé que a norteiam.

CONGREGAÇAO MARIANA DOS FORMADOS

Para a Congregação Mariana dos Formados «Auxilium Christianorum» realiza-se, na sexta-feira próxima, ás 20 horas, uma sessão especial, durante a qual será proferida uma conferencia sobre a assistencia social prestada aos presos, suas familias e os egressos.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, Primario e Comercial do Estado do Rio G. do Sul

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os associados deste sindicato para a assembléia geral extraordinária a se realizar em sua Sede Social á Praça Dom Sebastião n.º 2, no sábado próximo, dia 21, ás 14 horas. Assunto: Elaboração e aprovação do plano orçamentário para o próximo exercicio.

Não havendo número legal para a assembléia, essa se realizará duas horas depois, em segunda convocação, com qualquer número.

Pôrto Alegre, 17 de maio de 1949.

I. JOSE' OTÃO
Presidente

Laboratorio Cirne Lima Ltda.

LABORATORIO CIRNE LIMA — PORTO ALEGRE

DR. HEITOR CIRNE LIMA
DR. CARLOS BOPP CIRNE LIMA

RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797

ANALISES — PRODUÇÃO CLINICAL — METABOLISMO BASICO

Fones de urgencia: 2 1867 2 2802

Dr. [illegible] — ANATOMO-PATOLOGIA
Dr. [illegible] — SOROLOGIA Dr. Antonio Bor[illegible] — BACTERIOLOGIA

Notas de Arte

ESTRADA DO TABACO

(Tobacco Road) — Drama em 3 atos, do romance de E. Caldwell, dramatizado por J. Kirkland e traduzido por R. Magalhães Jr. — Produção de Sandro — Direção de Ruggero Jacobi — Supervisão de Itália Fausta — Cenário de Lasio Meltner — Desempenho de Sandro e seus Comediantes (Teatro Popular de Arte).

O tema da peça, vasado no discutido romance de Caldwell, que a Fox apresentou, há anos, sob o titulo de «Caminhos Asperos», conta a história da família dos Lester, a história de uma das muitas famílias de plantadores americanos que, em virtude do seu lastimavel desamparo, nada conseguem realizar no enorme mundo de bem-estar que Geórgia lhes podia oferecer. Em sua vida de desoladora pobreza e intensa corrupção, tudo dominado por uma apatia tetrica, acabam perdendo a última migalha de terra, devorada pela onda efêmera de prosperidade que passou pela Estrada do Tabaco. Com o advento dos novos métodos de produção agricola e fabril, a terra dos Lester entra na reta final de sua completa extinção, enquanto o mundo lá fora continua indiferente aos «Lestermas» daquela gente desesperada e atrasada. Aos poucos, os descendentes filhos do casal abandonam a terra que já lhes não oferece mais as messes fáceis e fecundas de antanho. Ficam a [illegible] Lester (Nair Ferreira), a mãe Ada (Itália Fausta), o pai Jeeter (J. Maia), a filha Dude (Olinda Dias) e a filha Ellie May, «Kwele Mendes», todos passando fome e privações, cheios de orgulho e esperança, todos mais ou menos revoltados contra a situação, para cuja superação nenhum esfôrço fazem. Todos, menos o velho Jeeter Lester, ao qual nada aborrece, para o qual tudo está bem, na sua estranha filosofia primitiva, mista de fé na Providência e incurável indolência. Tudo está bem, desde que fique em sua terra. As filhas foram atraidas pelos vícios e as bajulações da vida urbana... e também eram bem. «Lutar de mulher bonita» é na cidade, onde arranjem vestidos e também mesmo para dar alguma coisa aos velhos pais, argumenta o Jeeter em sua degenerescência. Ficam em casa a menina Ellie May, ardorosa mas cheia de complexos por seu defeito físico; e ficou também o filho Dude, um monstrinho rebelde, que se foi, sendo casada, com tôda sua precocidade, com uma mulher que lutara vida afora e agora vive pretendida de [illegible], à sua roda. A mãe Ada, revoltada e amargurada com a tristeza da família, já nada mais deseja senão um vestido de fumo para enganar a fome e um vestido novo para ser enterrada decentemente; mas dife[illegible] queria mais satisfeita, se sua filha predileta, a [illegible] Olaria Uella falta[illegible], casada com [illegible] em [illegible] beira do [illegible] tambem [illegible] fosse para a cidade. A bela e fmida [illegible] terminando, forçada pela [illegible]. Por fim, o abandono, à tristeza, à morte, e desespero toma conta daquele mundo em que se entrechocam o capitalismo liberal-individualista, representado pela banqueiro, com a marginalidade dos atos da Família Lester.

É bastante comum ser quadro de miséria moral que lavra nos meios obreiros de [illegible], como o pinta com [illegible] realismo o drama de Caldwell [illegible] e como no-la fez reviver a magistral interpretação do Teatro Popular de Arte. Em tôdas as latitudes da terra vamos encontrar [illegible] lastimáveis aspectos de pauperismo, ignorância, desemprego, degenerescência, resultantes, entre outros males, da [illegible] do regime talqual o [illegible] XIX, em que a «efuranra» a vida e a [illegible] dos privilégios de uns poucos. O quadro continua inalterado na sua oportunidade, confirmado com o sermão, ainda recentemente, pela palavra inflamada de sibracão do lider do «[illegible]» hr'p«, o [illegible] J. Cardijn. E hoje, mais que nunca, se fala e reclama do entrechoque dêsses dois mundos de que trata a obra de Caldwell. Pena que esta libelo [illegible] [illegible] [illegible] detalhes, e principalmente ao seu conjunto, só na trefade do caminho. A mera apresentação dos fatores mais cruciais do problema do marginalismo pode, fàcilmente, levar pessoas desavisadas a falsas interpretações do «estado». Revelando em [illegible] qualquer [illegible] da «Tobacco Road», apenas de todo o seu patético realismo, falha temàticamente na primeira e maior das realidades do problema proposto: a porque dos males, das consequências, das sparérrias, dos efeitos da injustiça e, portanto, das definitivas e desajustamentos da Família Lester. Podia e devia ser sugerido, ao menos, como o propõe Thomas [illegible] citado por Thales de Azevedo, uma economia em que os níveis de renda, o custo das utilidades, a difusão da propriedade dos bens e dos meios de produção, a educação, as artes, a participação nas sanções da civilização e do progresso científico, a sede de equidade avassaladora, [illegible]tiramente, a eficiência, a segurança, a harmonia social. (Economia sãs ou bienfaisance sociale).

Quanto à interpretação, é digno de nota o trabalho de alguns atores, embora a peça não se preste a assistencialismos: o trabalho de conjunto é dos mais [illegible] que temos visto. Sobre pecam, deste especial a ovação de J. Maia, no papel do velho Lester, citada sempre em perfeita identidade com a personagem, e a interpretação maravilhosa da [illegible] Itália Fausta, no papel de Ada. Muito, muito bom está, ainda, a caracterização de Dalsa Maa, no papel de Irmã [illegible], em sua ridícula profissão de pregadora. Integrada [illegible] [illegible] [illegible] se comprometerem a unidade da ação [illegible] [illegible] esplêndida. [illegible] prejudicada pela falta de profundidade, [illegible] de rr. [illegible] Teatro São Pedro, [illegible] tratamento da peça, tanto na diamatização, como na produção, [illegible] [illegible] realismo, uma [illegible] deliberada de não ferir a [illegible] comum dos padrões de decência: um [illegible] tentativo de diretrizes [illegible] fio, e [illegible] que impedirá o [illegible] de [illegible] fado, da [illegible] d'ante [illegible] a moralidade. Classificação: Só para adultos de critério seguro. — A. F. S.

SANDRO E SEUS COMEDIANTES

Em prosseguimento à sua temporada de Teatro de Arte Popular, o [illegible] Sandro e seus Comediantes continuarão a apresentar hoje e nos próximos dias a famosa peça «Tobacco Road», do escritor norte-americano E. Caldwell, nos quais tem todo o conjunto destacado [illegible] comentamos acima. Para sábado e domingo estão anunciadas, [illegible] e preços populares, encontrando-se em [illegible] [illegible] [illegible] a peça [illegible] do Ar[illegible], edif. Clube do Comércio. Para breve está, também, anunciada a apresentação de «Anal [illegible]», teatro criado especialmente para a petizada.

VIOLINISTA ISAAC STERN

Para o seu 2.º concerto da série extraordinária, a Associação Riograndense de Música apresentará, no Teatro São Pedro, no dia 25 de maio, o famoso violinista Isaac Stern, considerado pela critica um dos melhores maestros da atualidade.

ISAAC STERN

RIPOCHE, DOMINGO, NO ORFEÃO

Em matinal, às 10,15 horas, o Orfeão Rio-grandense apresentará, domingo próximo, dia 22, o renomado violonista francês Jacques Ripoche, que vem obtendo, presentemente, apreciável êxito em sua atuação no Colon, de Buenos Aires.

CANTORA MARIA CASTEX

Segunda-feira, dia 23, a ARI apresentará à platéia local a cantora paulista Maria Castex, da escola carioca da professor Murilo de Carvalho. Excepcionalmente, a apresentação será efetuada no auditório Tasso Corrêa, do Instituto de Belas Artes.

CANTORA OLGA MARIA

A soprano Olga Maria Schroeter, solista da Orquestra Sinfônica Brasileira do Rio de Janeiro, realizará um único recital, no Teatro São Pedro, na próxima quarta-feira. Ingressos para o concerto desta insigne cantora rio-grandense podem ser procurados na Agência Santa [illegible] das Andradas.

FRIEDRICH GULDA, NO MUNICIPAL

Friedrich Gulda, a estupenda revelação musical austriaca, fará sua primeira aparição no Rio de Janeiro, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Lamberto Baldi. Afirmam os criticos europeus [illegible] conceituados. O jovem pianista, vencedor do Concurso Internacional de Genebra, de 1947, tocará em Porto Alegre no próximo dia 15 de junho, sob os auspícios das empresas Kurt Orara, desta capital, e Castilo Guerra, do Rio de Janeiro. [illegible] preços pela face fi[illegible].

Notas Sociais

GRÃO DE AREIA

E. V. MASCARELLO

Ao contemplar do mundo a natureza,
De encantos e mistérios tôda e bela,
Exalto a sua sólida grandeza
Erguida tão sòmente em grãos de areia.

Vejo na criação tanta realeza,
Sinto-lhe o aroma e o amor que devaneia,
Vivo êste mundo de eternal beleza,
Amando a tudo quanto me rodeia.

Quando por fim daqui tiver partido,
Dos infinitos céus esplendoroso,
Quero volver o olhar agradecido

Aos grãozinhos de areia das estradas,
Que sustentaram, firmes e bondosos,
Do meu viver as rírpidas passadas!

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Jacinta Manoel Mena Barreto, viuva do general João Manoel Mena Barreto; Joana W. Marchant, esposa do sr. Antônio Vieira Marchant; Maria Garcia Bica, esposa do sr. Antônio Ferreira Bica; Maria da Glória Pinto, esposa do major Marcelino Francisco Pinto; sra. Maria Tereza Fragoso.

SENHORITAS — Tereza Reis, filha do dr. Mário Goulart; Iva Flores, filha do sr. Ovidio Flores; Agail Marchant do Prado, filha do sr. Altair Prado; Maria da Conceição Batista Teixeira, filha do sr. Otávio Teixeira.

SENHORES — Dr. Benjamin Camozato, Pedro Silveira, Pedro dos Santos Pereira, Dr. Erco Campos, Dr. Manoel Gonçalves Carneiro, Luiz Bazeril, Arthur Frederico Wood, Jovânio Tavares.

MENORES — Hilda, filha do coronel Febeliu Augusto de Alencida; Albertina, filha do sr. Marcelino Monteiro da Silva; Julio Eduardo, filho do sr. Ernesto Moriadir; Ivone, filha da viuva Tereza S. Hoig; Janualiso, filho do sr. Nikolai Kalilace; Lisio, filho do tenente Aldo Martinez; Maria de Lourdes, filha do sr. Atila Vasconcelos; Terezinha Karam, filha do sr. Miguel Karam.

CADETE JOSÉ EWALDO RODRIGUES DE SIQUEIRA — Transcorre hoje a data natalicia do jovem cadete do 1.º ano da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, José Evaldo Rodrigues de Siqueira, filho do [illegible] [illegible] [illegible] Rodrigues de Siqueira, residente no Rio de Janeiro.

JOVEM EDUARDO KANAN MARQUES — Faz anos, hoje, o jovem Eduardo, filho do dr. Edmundo Catado Marques, engenheiro-chefe do D. A. E. R. e de sua exma. espôsa d. Maria Kanan Marques. Comemorando a feliz data, os pais de Eduardo oferecerão aos seus amiguinhos e pessoas de suas relações, hoje à noite, uma recepção em sua residência à rua Sarmento Leite n.º 130.

SRA. GENOVEVA BURTET — A data de hoje assinala o aniversário natalicio da exma. sra. d. Genoveva Burtet, progenitora do sr. João Burtet, do alto comércio local.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTO — Transcorre, hoje, mais um aniversário de feliz matrimônio do casal Lourenço Torresini e Antonieta Corsetti Torresini, progenitores da srta. d. Leda Torresini Venturella, espôsa do sr. Tulio Antenor Venturella, que, também nesta data, comemoram o seu primeiro aniversário de casamento. Na residência do casal Venturella, no Edifício Jaguarão, apartamento B, os aniversariantes receberão os parentes e pessoas de suas relações.

NOIVADOS

Nesta capital e no interior do Estado contrataram casamento: Srta. Eva de Souza e o sr. Rosalvino Lima (Arroio dos Ratos); srta. Elza Thomé e o sr. Hernano Salvi (São Jerônimo).

NOIVADO EM CAMPINAS — Em Campinas, Estado de São Paulo, contrataram casamento a srta. Carmem Lucia Maria Doria, ornamento da sociedade local, e o jovem rio-grandense Otto Moreira Machado. A noiva é filha do dr. Gustavo Rodrigues Doria, diretor-proprietário da "A Defesa", prestigioso órgão da imprensa paulista, e de sua exma. espôsa d. Ruth Maia Doria, e o noivo é filho do sr. Otto D. Machado e d. Alice Moreira Machado, residentes nesta capital.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório da 1.ª zona (Dr. Lourival Kersting): Sr. Jorge de Oliveira Ramos e srta. Esperança Alexandre da Silva; sr. Ody Bomfiglio e srta. Celia Mota da Silva; sr. Ruy Jardim Teiin e srta. Eva Gomes de Oliveira; sr. Reinaldo Rodrigues e srta. Eva Rodrigues [illegible]; sr. Waldir Utreno de Oliveira e srta. Olga Gomes Kraps; sr. José UarMet e srta. Luiza Kranaoai; sr. Luiz Jakob Kerth Neto e srta. Suely Miller; sr. Paulo Leônia Kurtz e srta. Terezinha Grijó Matos da Silva; sr. Nogueira da Silva e srta. Ida Alves de Souza; sr. Pedro Arnildo Heberle e srta. Marina Barbosa de Almeida; sr. Amaury Muria e srta. Maria Cardoso; sr. Manoel Rodrigues da Luz e srta. Cecy Rodrigues Trasasso Alves; sr. Garoltino Vliona e srta. Irmã Ortini.

Cartório da 3.ª zona (Dr. Conrado Wagner): Sr. João Martins e srta. Vilda Rtrreto [illegible]; sr. Milton de Oliveira Gastro e srta. Anatoline Garcia da Silva; sr. Nelson Silveira Gamon e srta. Maria Manuela Ramus.

Cartório da 1.ª zona (Dr. Sebastião Cordeiro): Sr. João Dornellas e srta. Dalba Moneses; sr. Dilermando Soares e srta. Olga Zvdecey; sr. Acir Almo Wendelstein e srta. Tereza da Costa Goulart.

CASAMENTOS

Realizaram-se nesta capital os seguintes enlaces: Srta. Zélia Dias Pinto e o sr. Luiz Antônio Silveira e Silva; srta. Esterzinha Ochotorena e o sr. Luiz S. F. Gonçalves; srta. Ester Teixeira Vale e o dr. Francisco Xavier de Souza; srta. Ivone Pastro e o sr. Elias Manenti.

NASCIMENTOS

Nesta capital ocorreram os seguintes nascimentos: Denise Maria, filha de Dirceu Haushahn e d. Lucy de Almeida Haushahn (Beneficência Portuguêsa); Regina Maria, filha de Ary Busetti e d. Solcey Busutti (Hospital São Francisco).

NOITE DE MAIO

Aproxima-se a data da realização da grande festa organizada pelos acadêmicos de Direito, denominada "Noite de Maio", e que será realizada no próximo sábado nos salões da Faculdade. Convites e reservas de mesas poderão ser adquiridos diàriamente pela parte da manhã naquele local.

SOCIEDADE GONDOLEIROS

Cerca-se de geral interesse o baile que a Sociedade Gondoleiros realizará sábado, em seus salões de festas à Avenida Presidente Roosevelt, com início às 22 hs. Contribuindo para o sucesso da velada, os salões vão receber ornamentação, estando a parte musical a cargo do Jazz da Difusora. Nos dias 4, 5 e 6 de junho próximo, os Gondoleiros vão brindar seus associados com uma grande quermesse, como faz anualmente. A reserva de mesas pode ser feita com o ecônomo da sociedade.

VIAJANTES

— Acha-se nesta capital o dr. Otacilio Moreira da Costa, juiz municipal de Livramento.

— Procedentes de Lavras, Estado de Santa Catarina, encontram-se nesta cidade os srs. Mauro Nerbas e Agenor Varela.

— Seguiu para a capital da Republica o dr. Amacedo de Oliveira Aguiar.

NECROLOGIA

Faleceram nesta capital:

— Sr. Anthero Ignácio Xavier, residente à Avenida 3 de Novembro 343, donde saiu o féretro após a encomendação para o Cemitério de São Miguel e Almas.

— Sr. Manoel Ignacio Nunes, residente à Rua D. João VI. O féretro saiu após a encomendação da casa mortuária para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

— Sr. Lauro Grati, casado com d. Helina de Oliveira Grati, saindo o féretro após a encomendação da casa mortuária à Rua Otávio de Souza 1127 para o Cemitério da Santa Casa.

— Sr. Rafael Manoel Rodrigues, casado com d. Arminda, da casa mortuária à Av. Padre Rodrigues. O féretro saiu da Cacique, 794, já encomendado para o Cemitério da Santa Casa.

MISSAS FUNEBRES

Hoje — Às 7,30 horas na Igreja de N. S. dos Passos, 1.º ano do falecimento de Afonso Itaya Velasco.

— Às 8 horas na Igreja de Santa Terezinha (Rua Ramiro Barcelos) 30.º dia do falecimento de Jorgelina Maria Coelho.

QUEM NÃO CONHECE A
CHURRASCARIA GAUCHA
— DE —
JACOB MANDER
ATENDE-SE A QUALQUER HORA

INAUGURAÇÃO DE ESCOLAS RURAIS

VIAJAM HOJE PARA SÃO FRANCISCO DE PAULA O GOVERNADOR E O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA — AS NOVAS ESCOLAS RURAIS CRIADAS POR DECRETO DE ONTEM

Seguirá, hoje, quinta-feira, para São Francisco de Paula, o dr. Eloi José da Rocha, que se fará acompanhar de membros de seu gabinete e da Superintendência do Ensino Rural, dr. João Pedro dos Santos. O secretário de Educação e Cultura vai inaugurar a primeira de uma série de 18 escolas rurais, já construídas, constantes de um grupo de 258, distribuidas por todos os municípios gauchos.

Estará presente ao ato, que se revestirá de caráter solene, o sr. Walter Jobim, governador do Estado, da cuja comitiva, participarão os srs. Gastão Englert, secretário da Fazenda, dr. Adail Morais, secretário do Govêrno, deputado Maurício Dornelles, dr. Ernesto Marques da Rocha e um ajudante-de-ordens da Casa Militar do governador.

AS NOVAS ESCOLAS RURAIS

O governador do Estado assinou decreto, na data de ontem, criando as seguintes escolas rurais: Recadinha, distrito do município de Oi; Rabida, distrito de Ajuricaba, município de Ijuí; Palmeira, município de Livramento; Barro Vermelho, distrito de Povo Novo, município de Rio Grande; Entre-Ijuis, município de Santo Angelo; Pontão Santo Antonio, distrito do município de Santo Angelo; Colônia Santa Tereza, distrito de Taimbé, município de São Francisco de Paula; Santa Margarida, município de São Gabriel; Cêrro do Ouro, distrito de Suspiro, município de São Gabriel; Quatro Colônias, distrito de Campo Bom, município de São Leopoldo; Linha Gonzaga, distrito de Taquara, município de Taquara; Fazenda Pires, distrito de Parobé, município de Taquara; [illegible], distrito de Redentora, município de Três Passos; Ilhota, distrito de Isagaci, município de Três Passos; Bananeiras, distrito de Santo Augusto, município de Três Passos; Capela São Jorge, distrito de Pinhal da Serra, município de Vacaria; Bela Vista, município de Venancio Aires.

CLUBE MUNICIPAL

Conforme noticiamos, realizar-se-á hoje, às 10 horas, no Salão Nobre da Camara Municipal, a solenidade da posse da nova diretoria do Clube Municipal. O ato será festivo, devendo comparecer ao mesmo, não só os funcionários municipais, como também o prefeito Ildo Meneghetti, Dr. D. Spolidoro, presidente da Camara de Vereadores, o Legislativo Municipal, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. A diretoria que hoje será empossada está assim constituida: presidente, Luiz Ernst; 1.º vice-Dr. Darcy Rocha (vereador); 2.º vice, Dr. Alrides Cardia; secretario geral, Dr. Albino B. Veiga; tesoureiro geral, Tulio E. Barros; departamento social, Jorge A. M. Ribeiro; departamento de esportes, Ivo M. Jardim; departamento cultural, Walter Spalding e Fortunato Pimentel; Procurador geral, Ruy Caporal, (vereador). Em nome do Clube Municipal e da diretoria que será empossada usará da palavra o presidente sr. Luiz Ernst.

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Edif. Sloper — Fone: 9-21-58
Cons.: 9-11.30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354

Cinema

O RELÓGIO VERDE

(The big clock — Direção de John Farrow — Desempenho de Ray Milland, Charles Laughton, Maureen O'Sullivan, George Macready, Rita Johnson, Elsa Lanchester e outros — Paramount.

Uma novela policial com argumento que apresenta algo de original é êste cartaz da Paramount, ora em exibição no Cine Vera Cruz. As cenas iniciais mostram uma primorosa técnica fotográfica, que abona o trabalho do diretor, o qual soube aproveitar um detalhe aparentemente sem importancia para obter efeito surpreendente em arte cinematografica: trata-se de uma filmagem do edificio em que se desenrola a maior parte do drama, na qual o operador colheu, inicialmente, os prédios vizinhos, o da grande empresa jornalistica e, finalmente, o interior do arranha-céu. Há, no decorrer do filme, especialmente no final, outras cenas em que a direção técnica brilha. O elenco, como se vê, é dos mais habilitados, destacando-se os papeis de Ray Milland e de Charles Laughton. Contudo, dizemos que o desempenho de Ray Milland, na presente produção da Paramount é melhor do que o de "Farrapo humano" não passa de exagêro de propaganda. Não que julguemos diminuido o talento do artista; mas, o "role" que desempenhou na pelicula que lhe deu o "Oscar" nem se compara com o atual. Pelo proprio genero, o filme não convem a menores. Cotação: Para adultos — O. D. M.

FATALIDADE

(A double life) — De uma peça de Ruth Gordon e Garson Kanin — Direção de George Cukor — Desempenho de Ronald Colman, Signe Hasso, Edmond O'Brien, Ray Collins e Shelley Winters — Universal International.

Um filme como raramente o cinema americano apresenta. O tema estuda o caso de um desdobramento de personalidade. Um grande ator, de extrema sensibilidade artística, começa a pensar que é o proprio personagem que interpreta e passa a sentir as mesmas paixões que ele sente. E esse personagem, por coincidencia, é Otelo, o mesmo de Veneza, o ciumento que Shakespeare tão bem descreveu. Fazendo uma transposição do ficticio ao real, o ator Anthony John (Ronald Colman) passa a sentir ciúmes da esposa e de seu chefe de publicidade. A representação da peça anos a fio leva o ator a uma saturação tremenda, estraçalhando-lhe por completo o sistema nervoso. Daí à loucura é um passo. Vêm os acessos durante a representação e duas tragédias se desenrolam: uma, no drama shakespeariano; outra, na realidade. As cenas de representação de "Otelo" são admiravelmente vividas por Signe Hasso e Ronald Colman. E agora uma palavra sobre a interpretação dêste: é algo de excepcional. Diriamos mesmo de genial. Sua interpretação, ou melhor, a maneira por que vive realmente o tipo do artista neurótico e a maneira por que representa o tipo de Otelo, o ciumento, são de arrebatar. Ganhou o premio da Academia Americana (o Oscar). E merecidamente. Uma interpretação dessas é uma coisa que nenhum espectador jamais poderá esquecer. Simplesmente estupendo! Que grande, que imenso artista. Nota artística: 4,5. Cotação moral: Para adultos — O. D. M.

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetaculo.

RIO — Cia. de Comédias Procópio Ferreira com a peça em três atos intitulada "As mulheres não resistem".

IMPERIAL — Vesperal e noite — Eterno conflito, com Spencer Tracy.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — O relógio verde, com Ray Milland.

ROXY — Vesperal e noite — No nosso alegre caminho, com Dorothy Lamour.

CENTRAL — Vesperal e noite — O silêncio é de ouro, com Maurice Chevalier.

REX — Vesperal e noite — O Eunuco de Stambul, com James Mason.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Cozinheiros do Rei com Gordo e o Magro e o amor que me deste com Lana Turner.

MARABÁ — Vesperal e noite — Frieda, com Mai Zetterling.

COLISEU — "Fu-Manchu" e sua Companhia de Variedades.

APOLO — Vesperal e noite — O tesouro da Sierra Madre com Walter Huston e Ninguém entende as mulheres.

CAPITOLIO — Laços eternos, com Deanna Durbin e Um raio de liberdade.

AVENIDA — Colheita Selvagem com Allan Ladd e California com Ray Milland.

CASTELO — Malabaristas da Vida e O Cisne Negro com Tyrone Power.

BRASIL — O Falcão da Floresta (seriado completo).

GARIBALDI — Coração de leão com Louis Hayward e O pequeno Mr. Jim.

BALTIMORE — Frieda com Mai Zetterling.

RIO BRANCO — Jubileu melodia (Filme Israelita).

RITZ — Justiça sangrenta e Ante ela toda Roma tremia, com Ann Magnani.

RITZ — O terror dos mares (seriado completo).

PETROPOLIS — Tarzan e as sereias e Cidade Nua com Barry Fitzgerald.

RIVAL — Jassy, a feiticeira com Margaret Lockwood e Olhos vidrados.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Ritmos vienenses, com Paul Horbiger.

COLOMBO — O Capitão de Castela com Tyrone Power e complementos.

ORFEU — O Suspeito e Casbah com Ivone de Carlo.

ELDORADO — As voltas com fantasmas e A cidade encantada com James Stewart.

ROSÁRIO — Uma mulher do outro mundo e Cidade sem lei com Errol Flyn.

Classificação de Filmes

AII — Aceitável para adultos

B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

Adultera	B
Amar, Amar	B
Ana Karenina	AII
Ante ela tôda Roma tremia	AII
Até os confins da terra	AII
Anjo caiu do céu, Um	AII
As voltas com fantasmas	AI
Capitão Boycott	AII
Capitão de Castela, O	AII
Canção do Bosque	AI
Canção dos Acusados	AII
Cavaleiro negro, O	AII
Centelhas de amor	AII
Cidade encantada	AI
Cidade nua	AII
Cinzas do passado	AI
Circo, O	AI
Cisne Negro	B
Coração de leão	AII
Colheita selvagem	AII
Cruz de um pecado, A	B
Domínio de bárbaros	AI
Encontro no inverno	AII
Espiral	AII
E os anos passaram	AI
Espadas e corações	AII
Espôsa de Monte Cristo	AII
Esqueça teus pesares	AII
Eterno conflito	AII
Expresso de Berlim	AII
Fatalidade	B
Filho de Lassie, O	AI
Filho do sol, O	AI
Fuga ao passado	AII
[illegible]	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
La Fornarina	B
Mãe	AII
Médico e o Monstro, O	AII
Melodia da noite	AII
Milagre dos sinos	AI
Minha rosa Silvestre	AI
Minha vida e meus amores	AI
Narciso negro	AII
Ninho de abutres	B
Nunca me digas adeus	B
O gigolo e a roubinol	B
O amor que me deste	AII
Orfãzinha	AII
Os Irmãos	AII
Piratas de Monterrey	AII
Prados verdes, Os	AI
Principe dos ladrões, O	AII
[illegible]	B
Que mundo tentador	AI
Rastro criminoso	AII
Relógio verde, O	AII
Rosas trágicas	AII
Sangue e prata	AII
Segredo da porta fechada	AII
Silêncio é de ouro, O	AII
Sinfonia trágica	AII
Sonhos dourados	AII
Sublime devoção	AII
Suspeito, O	AII
Tarzan e as sereias	AI
Terra de paixões	AII
Tobacco Road	B
Vida de um sonho, A	AII
Tesouro de Sierra Madre	AII

AMERICA — Dois malandros e uma garota com Dorothy Lamour e Uma mulher ambiciosa com Silvia Sidney.

TALIA — Luta sem tréguas (seriado completo).

NAVEGANTES — Jassy, a feiticeira e A Pérola Negra com Margaret Lockwood.

GLORIA — Não há função.

TEATRO SÃO PEDRO — Sandro e seus artistas na peça em três atos TOBACCO ROAD.

Santa Rosa — Um município campeão

Santa Rosa (11 de maio — J. D.) — Cada qual gosta de sua terra. Deve amá-la com todas as veras do coração. Mas objetivamente uma é melhor que a outra. Isso não padece dúvida alguma. Quem tem a ventura de morar no município de Santa Rosa, pode, sob muitos aspectos, gloriar-se de pertencer a um Município Campeão.

Santa Rosa é campeão nas escolas. Sua matrícula eleva-se a 15.000 não sendo superado por nenhum outro município gaúcho, exceção feita naturalmente de Porto Alegre.

Santa Rosa é campeão nas estradas. E' verdade que não pode arcar sòzinho com a responsabilidade de cuidar dos 3.800 kms. de estradas que dariam, em linha reta, quase para atravessar o Brasil todo. A conservação desse grande parque rodoviário municipal é feita por três moto-niveladoras e dois caminhões.

Santa Rosa pertence também aos campeões nas arrecadações, pois que no exercício corrente a arrecadação prevista é de perto de seis milhões de cruzeiros.

Santa Rosa, como bem sabe a maioria de nossos leitores, é campeão na produção de feijão e soja, que é calculada pelos entendidos em mais de meio milhão de sacas.

Santa Rosa é campeão no número de habitantes que são calculados em 115.000. Alguns acham que já são mais.

Santa Rosa é campeão na administração, pois quase tôdas as repartições públicas estão reunidas no majestoso edifício da Prefeitura Municipal que é, em área cobarta, o terceiro em todo o Brasil. O exmo. Sr. Prefeito Municipal Alfredo L. Carlleim é um ídolo do povo, bem como o Vice-Prefeito German Dockhorn, um dos grandes industrialistas do Rio Grande.

Santa Rosa é campeão no comércio. Nada menos de [illegible] estabelecimentos industriais e [illegible] comerciais.

Se Santa Rosa é campeão quanto aos autos, etc. não queremos afirmar, mas o município tem 191 autos e 204 caminhões, mais de ônibus, ao todo 403 veículos auto-motores... Já é alguma coisa.

Santa Rosa é campeão nos distritos, contando ao tudo [illegible].

Para finalizar algumas realizações do ano findo: Foram fundadas [illegible]

Um flagrante de Santa Rosa, vendo-se 3 «Patrols» da Prefeitura em frente à Praça da Bandeira!

dos 21 pontilhões e 47 bueiros. A cidade foi dotada de um serviço de força e luz, se bem que não suficiente, ao menos correspondendo às possibilidades reais e à coleção da população. Além disso foram retocados 800 km. de estradas.

Santa Rosa, finalmente, foi campeão duas vezes do JORNAL DO DIA, na campanha das assinaturas novas.

Santa Rosa marcha para um futuro realizador, pois não se toma mais cafèzinho na Prefeitura, tendo sido esta uma das promessas feitas na campanha eleitoral pelo PTB, promessa que foi cumprida.

Santa Rosa marcha de frente erguida para seus altos destinos, contribuindo eficazmente para a realização dos problemas que afetam a coletividade rio-grandense...

CAMARA MUNICIPAL

Na sessão da Camara Municipal de 22 de abril p.p. foram tratados diversos assuntos dos quais damos o resumo.

1.º Foram apresentados diversos pedidos de licença de vereadores, os quais foram concedidos. Pelo vereador Sr. Reinhardt Arndt foi requerido um voto de pezar pelo falecimento do Snr. Reinardo Mundstock, o qual foi aceito por unanimidade. 3.º O vereador Dr. Souza Gomes, fez ligeiro esquema, quanto os anos de serviço prestados, do professor municipal e qualquer outro servidor público, após 25 anos de efetividade, para demonstrar que não é justo aposentar o professor municipal com 25 anos de serviços, ficando o servidor comum necessitando para a sua aposentadoria 35, 40. O vereador Dr. Souza Gomes, fez ver aos demais vereadores, que já decorreram mais de 20 dias, que a Câmara aprovou um requerimento encaminhado pela bancada do P. T. B., que pedia o afastamento do sub-delegado de polícia de Tres de Maio, e no entanto até essa data não tiveram a honra de receber qualquer resposta do Governo do Estado. Solicito então o Dr. Souza Gomes, fosse encaminhado um ofício à Assembléia do Estado, comunicando o fato e a data e número dos registros enviados ao Governador do Estado, Secretario do Interior e Chefe de Policia, contendo o pedido de afastamento do referido sub-delegado.

USINA HIDRO-ELETRICA DE SANTA ROSA

O Governador do Estado remeteu á Secretaria da Fazenda, com o devido estudo, o expediente em que o engenheiro Noé de Mello Freitas, chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica propõe a abertura de concorrencia publica para construção da usina hidro-elétrica de Santa Rosa, e aquisição dos equipamentos respectivos.

* * *

— Estranhamos somente nesta nota a referencia da aquisição do material visto o Dr. Noé de Mello Freitas ter declarado há um ano e meio á Comissão que o fora procurar para obter a licença de ser construida por Santa Rosa a usina, que o material em questão já havia sido adquirido, pois a aquisição do material para uma usina como essa é a que embruma mais.

O Sr. Alfredo L. Carlsun, Prefeito municipal recebeu fonograma a esse respeito congratulando-se com o município por essa auspiciosa noticia.

Vamos agora ver se sai de fato.

COMENTANDO

O Jornal local "A Serra" traz a seguinte nota assinada:

"Volta-se a falar com insistencia, na tão decantada Usina do Rio Santa Rosa.

O "Correio do Povo" em um de seus números da semana finda, publicou que o chefe da Comissão Estadual de Energia Eletrica, havia proposto ao Governador do Estado, a abertura de concorrência pública, para a construção da Usina Hidro-Eletrica de Santa Rosa e aquisição dos equipamentos respectivos.

Para nós, santarrosenses, se não estamos enganados, já constava, que os tais equipamentos haviam sido adquiridos e depositados, aguardando apenas o inicio das obras. Esse tambem foi o motivo, pelo qual não foi dada a permissão para o município construir, mesmo dentro do famoso plano de eletrificação do Estado.

Será que podemos acreditar no atacamento dos trabalhos segundo se propala por aí? Pensamos que não.

Assim como não é possivel que a Usina do Ijuizinho de Santo Ângelo, nos forneça os prometidos 800 H. P., também deixaremos de ver tão cedo, concretizada essa grande aspiração de Santa Rosa.

Somos de opinião que deveria ser construída sem mais delongas, uma usina na cascata do rio Santo Cristo, cujo levantamento já foi feito por um técnico da Prefeitura Municipal, e estando atualmente em estudos pela Administração, as possibilidades daquela queda de água.

Isso realizando, seria um impulso para a nossa nascente indústria e daríamos costas as promessas vãs e balofas, nas quais o povo de Santa Rosa, não mais acredita.

Se fossemos crédulos, ate hoje estaríamos procurando com uma vela, as lampadas em nossas residências e locais de trabalho, com uma vela. — Inácio Sitou"

Os limites do município de Santa Rosa são as boas estradas... 3 «Patrols», etc. em frente à Prefeitura

OCORRENCIAS POLICIAIS ...

(Continuação da 12.ª pág.)

dormia nos corredores do edifício Matakoff, onde ontem faleceu repentinamente. O corpo do infeliz foi recolhido ao necroterio para autopsia.

COLIDIU E FOI CONTRA A ARVORE

A caminhonete de placas 3-25-53, dirigida por Carlos Theodoro Sohller, trafegava pela av. Farrapos procedente do centro. Nas proximidades da rua Conde de Porto Alegre, ao procurar entrar na [illegible] não viu o automovel 14-07-56, dirigido por [illegible] Bruning que trafegava em sentido contrario. Colidindo com este lançou-o contra uma árvore do passeio público.

FURTO ESCLARECIDO

Há dias o sr. C. Sperb, residente á av. Osvaldo Aranha, n.º 439, em São Leopoldo, veio a capital tendo deixado no interior de seu carro 24 metros de fazenda e 3 camaras de ar, quando o mesmo se achava estacionado á frente do Clube do Comercio. Ratas, mercadorias foram furtadas tendo o caso sido comunicado á policia. O guarda civil João de Rouet, de serviço na DEAP, diligenciando, deteve o individuo Osvaldo Perpétuo, residente á rua da Ilhota sem número, que confessou o furto.

MATERIAL ENCONTRADO

Foi encontrado pelo guarda noturno de serviço no Palácio do Comércio diversas latas contendo filoiea que estavam abandonadas na calçada fronteira áquele edifício. As latas foram entregues á RCP e en-

caminhadas á DEAP á disposição de seus proprietários.

LARAPIO DETIDO

O guarda civil n.º 741, Andrade Luiz Teixeira, apreendeu na RCP o individuo Edegario Alves, sem residencia fixa, detido depois de praticar diversos furtos no Mercado Publico.

DETIDOS POR EMBRIAGUEZ E DESORDEM

Foram detidos por praticarem desordem embriagados os seguintes individuos: Homero Rio Campos — Cecilio Domingos Melchiades — Manuel Lucio de Melo.

MORTE SUBITA

Faleceu subitamente em sua residencia, á av. Pe. Cacique n.º 294, o sr. Rafael Manoel Rodrigues. O passamento foi comunicado pelo genro do falecido, sr. Oswaldo Antonio Leite, á RCP que tomou providencias.

PESSOAS CHAMADAS A POLICIA

Na Delegacia de Vigilancia da RCP estão sendo chamadas as seguintes pessoas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses: Senia e Ortila [illegible] Bedrich e familia Okraaner — Augusto Rodrigues de Oliveira, português, com 45 anos e Maria da Conceição Souza.

PERDEU-SE

Perdeu-se, domingo, nas ruas centrais, um colar de pérolas. Pede-se a quem o encontrou o obséquio de entregar á Gerência deste jornal, que será gratificado.

LIBERADO O COMÉRCIO DE AVES

Foi baixada ontem, pela CEAP, a seguinte portaria, liberando o comércio de aves em Porto Alegre:

PORTARIA N.º 441

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DE A-

BASTECIMENTO E PREÇOS, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei Estadual n.º 1.093, de 12.2.946, combinado com o Decreto-Lei Federal n.º 9.125, de 4.4.946, mandado executar no Estado pelo Decreto Estadual n.º 2.413, de 24.4.47,

RESOLVE:

I — Liberar, em caráter experimental, o comércio de aves em Pôrto Alegre.

II — A presente Portaria entrará em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial do Estado, ficando revogada a Portaria n.º 394, de 16.10.948.

Pôrto Alegre, 18 de maio de 1949.

(a.) Ten. Cel. Gervásio R[illegible], Superintendente da CEAP".

CLUBE SIRANO GAUCHO

Mais uma reunião realizará o Clube Sirano Gaúcho, num verdadeiro ambiente de fraternidade, sábado último, numa das salas [illegible] pelo [illegible] á rua dos Andradas. Nessa reunião que terá o carater de Assembléia Extraordinária, será realizada no próximo dia [illegible] no mesmo local [illegible] Da ordem do dia constará o [illegible] da situação atual da S. F. E. [illegible] outros assuntos de real interesse para sua existência.

Tomando Bitter Águia puro, toma-se sempre o melhor

CONHEÇA

AS CONDIÇÕES DO NOVO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES MEDIANTE SORTEIOS MENSAIS,

DA TRADICIONAL

CASA CARVALHO

E HABILITE-SE AOS DIVERSOS PRÊMIOS EM MERCADORIAS, DISTRIBUIDOS MENSALMENTE.

CASA CARVALHO

MAL. FLORIANO, 4 — TEL.: 4752 — PR. 15 DE NOVEMBRO, 76

CARTA PATENTE N.º 173

GAZETA DE NOVO HAMBURGO
BI-SEMANARIO
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

COMÉRCIO E...

(Continuação da pag. 4)

Franco Suiço	[illegible]	[illegible]
Marco [illegible]	[illegible]	[illegible]
Peso Uruguaio	[illegible]	[illegible]
[illegible]	11,31	[illegible]
Franco Francês	[illegible]	[illegible]
Boliviano	[illegible]	[illegible]
Coroa Dinamarquesa	3,83	[illegible]
Coroa Sueca	[illegible]	[illegible]
Peso Argentino	[illegible]	[illegible]

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram, em data de ontem, na praça de Porto Alegre, os seguintes principais produtos:

Amendoim, aca.		25
Arroz, aca.		[illegible]
Arroz com casca, aca.		[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible]		10
[illegible]		[illegible]
Farinha, [illegible]		440
Farinha milho, [illegible]		[illegible]
Feijão, [illegible]		417
[illegible]		[illegible]
Fumo, [illegible]		1 810
Milho, aca.		[illegible]
Nozes, aca.		[illegible]
[illegible] tro, aca.		[illegible]
Vinho, [illegible]		10
Vinho, [illegible]		771

Entraram na semana compreendida de [illegible] de maio de 194[illegible], na praça de Pôrto Alegre, os seguintes principais produtos:

Alfafa, [illegible]	[illegible]
Aveia, sca.	[illegible]
Arroz com casca, ac.	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Cevada, aca.	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Feijão, aca.	[illegible]
Farinha, aca.	[illegible]
Lentilha, aca.	[illegible]
Mel, [illegible]	UM
Nozes, aca.	[illegible]
Vinho, [illegible]	[illegible]
Vinho, [illegible]	[illegible]
Amendoim, aca.	[illegible]
Arroz, ac.	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	1
Cebolas, aca.	10
Cevada, aca.	[illegible]
avea mai., aca.	[illegible]
Farinha milho, aca.	[illegible]
avamo, [illegible]	[illegible]
Lentilha, aca.	[illegible]
Milho, [illegible]	[illegible]
Trigo, aca.	12 [illegible]
Vinho, bra.	4 [illegible]

ENTRADA DE PRODUTOS COLONIAIS EM 1948

Entraram no ano de 1948, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes principais produtos coloniais:

Açúcar, [illegible]	[illegible]
Alfafa, [illegible]	[illegible]
Alpistes, [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Aveia, [illegible]	[illegible]
Banha, [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Cebolas, [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Cevada, [illegible]	[illegible]
Charque, [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Erva mate, [illegible]	[illegible]
Ervilha, [illegible]	[illegible]
Farelo, [illegible]	[illegible]
Farinha mandioca, [illegible]	[illegible]
Farinha milho, [illegible]	[illegible]
Feijão, [illegible]	[illegible]
Feijão soja, [illegible]	[illegible]
Fumo em folha, [illegible]	[illegible]
Fumo em rama, [illegible]	[illegible]
Lentilha, [illegible]	[illegible]
Linhaça, [illegible]	[illegible]
Mamona, [illegible]	[illegible]
Mel, [illegible]	[illegible]
Milho, [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Torta linhaça, [illegible]	13.133
Trigo, [illegible]	[illegible]
Vinho, [illegible]	[illegible]
Vinho, [illegible]	[illegible]
Vinhos, [illegible]	[illegible]
Queijo, [illegible]	[illegible]
Palacos, [illegible]	[illegible]
Forragem, [illegible]	[illegible]
Nozes, [illegible]	[illegible]

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

M. Celeste — Santos ... 19

Fr. [illegible]	— B. Aires	[illegible]
Franca M.	— Norte	[illegible]
[illegible]	— Recife	[illegible]
[illegible]	— Norte	[illegible]
Cruzeiro	— Rio Grande	[illegible]
Mirea U. C.	— Santos	[illegible]
[illegible]	— Europa	[illegible]
[illegible]	— Norte	[illegible]
Brabant	— Europa	[illegible]
Araraguá	— [illegible]	[illegible]
Itapuca	— Recife	[illegible]
[illegible]	— N. York	[illegible]
[illegible]	— Norte	[illegible]
Hope	— Recife	[illegible]
[illegible]	— N. York	[illegible]
R. Minho	— Rio	[illegible]
[illegible]	— N. Tork	[illegible]
[illegible]	— N. York	[illegible]
[illegible]	— Antu.	[illegible]
[illegible]	— N.	[illegible]
[illegible]	— Antu.	[illegible]
[illegible]	— N. Tork	[illegible]

VAPORES NO PORTO

[illegible]	— B.	[illegible]
Itatinga	— Itt	[illegible]
[illegible]	— R2	[illegible]
[illegible]	— RI	[illegible]
[illegible]	— A	[illegible]
[illegible]	— At	[illegible]
[illegible] Ryan	— A3	[illegible]
Pory	— A5	[illegible]
[illegible]	— A5	[illegible]
Aihiri	— A	[illegible]
[illegible]	— A	[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]
Tardo
Rende [illegible]
Poty
[illegible]
Albir
Betty Ryaa
[illegible]

VAPORES SAÍDOS

Jenny Naval	11
Cruzeiro	17
Rio Doce	17
[illegible]	17
São Bento	[illegible]
Chata Cat	[illegible]

MERCADO DE PRODUTOS

O mercado de produtos funcionou da seguinte maneira:

ARROZ — Mercado calmo, sem [illegible] maior interesse de compra [illegible] negócios para os tipos agulha [illegible] laponês e [illegible] Sesrundr. [illegible] contratos [illegible] formas, as [illegible] de São Paulo [illegible] e do Minas [illegible] dado tipos balaoa [illegible]

uma média de 40 a 60 por cento, dada a procura que se pres[illegible] tipos [illegible]

[illegible] — Mercado calmo.

VARANDO[illegible] — Mercado enjoado.

BATATAS — Mercado enjoado, tendo havido pouco negócios devido a abarrote [illegible] do Paraná.

BANHA — Mercado calmo, com [illegible] baixa nos preços.

FEIJÃO — (tabelado) Mercado calmo, havendo pouco interesse na venda deste produto, por parte das firmas [illegible] Motivo [illegible] compensar a [illegible] mercadoria.

FATÍNUA — Contínua enjoado [illegible] produto. [illegible] exportação.

MILHO — Mercado procurado [illegible] entradas.

TRICÔ — Mercado procurado [illegible] produto [illegible] tendo distribuído por quotas aos moi[illegible]

SELAGEM DE CONTRATO A CUMPRIR

Uma [illegible] Recebedoria do Distrito Federal:

1) — [illegible] devido sobre [illegible] quando da assinatura [illegible]

2) — [illegible] devido [illegible] contratuala, [illegible] ainda [illegible] devido [illegible] da entrega do objeto (elevador) em funcionamento.

[illegible] a consulente [illegible] da verba [illegible] contrato estabelece que [illegible] importação [illegible] da taxa [illegible] direitos alfandegários [illegible] da importação [illegible] qual [illegible] força maior, [illegible] tal [illegible] recebida por conta. [illegible] Recebedoria [illegible] devido [illegible] total das obrigações na forma do art. [illegible] importando [illegible] quando houver.

UNIÃO AMERICANA
DE CAPITALIZAÇÃO
Do tostão para o milhão!

Bitter Águia

DR. ALADAR MOLNAR

DENTADURAS PONTES — Sistema Americano

Diplomado na Europa

Consultório: Vol. da Pátria, 159 — 14 ás 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

CLÍNICA DE CRIANÇAS

HIGIENE INFANTIL — REGIMES ALIMENTARES

DR. HOFMEISTER FILHO

Cons.: Av. O. Rocha, 164 (Ed. Rio Branco), II a; ás 5 horas — Rua Cristovão Colombo, 2047 (esq. Dr. Timóteo), das 2 ás 4 horas.

Residência: Rua Esperança n.º 163 — Fone: [illegible]

A televisão e a unidade da Igreja

Fala-se em "um mundo só". "one world" foi o "slogan" famoso que Wendell Wilkie lançou com largo sucesso. Fala-se, sem [illegible] a insiste-se, e afirma-se; e escreve-se. A verdade, porém, é triste: sendo que o signo sob o qual vive hoje o mundo é o signo da desunião e do conflito, pa[illegible] contra povo, classe contra classe, geração contra geração; [illegible] separada e tão dividida.

A mesma incoerência apontada pelos sociólogos em tantos outros aspectos da vida moderna, encontra-se também nesse trágico paradoxo de se verificar, á medida que os meios técnicos aproximam os homens, uma tendência crescente para separá-los.

O rádio pôs os povos em contacto imediato, mas é muitas vêzes para semear de um a outro o ódio, a violência, a separação. O avião suprime as distancias: as vítimas, porém, dos bombardeios tremendos e selvagens da guerra bem sabem, e desgraçadamente, que desta supressão não resulta sempre um entendimento maior entre os homens.

Alguma coisa, contudo, dá a tudo isso um alento, um irretorquível, um maravilhoso templo de unidade: a unidade da Igreja [illegible] [illegible] por mal[illegible] [illegible] e de ódios que enteiam, [illegible] o [illegible]

[illegible] de côr; triunfando dos conflitos que opõem umas as outras as classes da sociedade, a Igreja divina de Cristo estende sôbre todos os homens o manto constelado de sua superior unidade.

Uma notícia recente que a imprensa publicou, frisa a inconfundível caráter de catolicismo o grifo impressionável de um símbolo. Dia[illegible] telegramas que nela pri[illegible] vez, a televisão transportou através dos espaços, a quase e majestosa imagem de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Essa transmissão simbólica é significativa, em que, de certo modo, a figura do grande Papa reinante se multiplicou, como o milagre permanente da [illegible], para a cristandade distante, bem ilustra a unidade do rebanho de Cristo, que, nascido há dois mil anos, numa província pequenina e remota do império de Tibério Augusto, espalhou-se, manteve-se uma e a mesma, pelo mundo a fora, difundindo-se pelos séculos adiante. E hoje o católico do Brasil, como o católico da China ou do Japão, o católico dos Estados Unidos, [illegible] do progresso e de civilização material, como o católico da mesma cristandade [illegible] na barbárie longínqua de uma tribo africana, todos [illegible] a [illegible] divina, que [illegible] para os que o [illegible] acompanhar "Sede um como Eu e meu Pai somos um". — Prado Sá.

O CLASSICO FLA-FLU DE ONTEM, NO RIO, FOI VENCIDO PELO FLAMENGO, PELA CONTAGEM DE 3X0

Empataram em um tento, ontem, no Pacaembu, Palmeiras e Arsenal

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1949 — N.º 698

LOGIE E CANHOTINHO, AUTORES DOS TENTOS — BATIDO O RECORDE CONTINENTAL DE ARRECADAÇÃO — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

Jogando ontem, á noite, no Pacaembú, contra o Palmeiras, o famoso onze britânico do Arsenal, não voltou a reprizar sua anterior atuação, quando derrotou o Fluminense, do Rio, pelo aplastante escore de 5x1. Assim, embora conservando-se invicto, o Arsenal não foi além de um empate em 1 tento, com os «periquitos» do Parque Antartica.

..As equipes assim disputaram: Peter — Turcão e Sarno; Mexicano — Fiume e Manduca; Rosinha (depois Lula) — Harry — Bovio (depois Washington) — Canhotinho (depois Ramon) e Lima (depois Canhotinho).

ARSENAL — Swindin — Barnes e Smith; Macauly — Daniels e Forbes; Mac Pherson — Logie — Ropes — Lishman e Walance.

O escore foi aberto aos 35 minutos da primeira fase, após a cobrança de um escanteio, por intermedio do meia-direita Logie. O Palmeiras deu cifra definitica ao placarde, aos 16 minutos da fase derradeira, quando Canhotinho executou com pericia uma penalidade máxima, praticada por Forbes ao defender com as mãos um potente chute de Rosinha.

Arbitrou a contenda, o árbitro britânico Mr. Barrick, auxiliado pelos juizes paulistas Mário Gardeli e João Gambetta. Mais uma vez Mr. Barrick voltou a reprizar uma atuação impecavel.

A renda apurada no estádio Pacaembú foi de Cr$ 1 130 077,00, importancia que constitui recorde absoluto de arrecadação no continente latino-americano. Pagaram entrada no «Majestoso» 55 mil assistentes.

Depois da disputa da «Taça Cidade de S. Paulo»

O GREMIO JOGARA' EM SANTOS E CAMPINAS — UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE DO VICE-CAMPEÃO BANDEIRANTE

Há tempos foi anunciado o honroso convite recebido pelo Grêmio Pôrto Alegrense, para realizar uma excursão a São Paulo, onde jogaria contra Santos, vice-campeão bandeirante em Santos e, também, em Campinas com o campeão local.

Esse convite, que continua de pé, foi adiado para logo após a disputa da "Taça Cidade de São Paulo", segundo constatamos de um telegrama enviado pelo presidente santista, o grande e benemérito esportista Athié Jorge Coury, ao primeiro mandatário tricolor, esportista Saturnino Vanzelotti.

TESOURINHA

VAI SER MESMO TROCADO POR TIJOLO?



Temos noticiado, com abundancia de detalhes, a insistencia com que o Vasco da Gama tem pretendido o concurso do ponteiro gaúcho Tesourinha, campeão sulamericano de futebol e que foi uma das grandes sensações do certame continental há pouco findo.

Segundo os boatos correntes, dos quais não obtivemos confirmação, o Internacional não se negará a negociar o passe do mais categorizado de seus craques, tendo mesmo solicitado a presença nesta capital de um representante do clube da Cruz de Malta. Esse representante será, segundo o noticiário dos jornais cariocas e paulistas, o major Otávio Povoa, que aqui deverá chegar hoje.

A transferencia de Tesourinha, ao que se depreende, é tida já, pelo clube carioca, como "fava contada", uma vez que se anuncia mesmo a presença do endiabrado "colored" contra o Arsenal ou, então, no amistoso Vasco x São Paulo, no Pacaembú, dia 1º de junho proximo.

Cremos que a coisa, entretanto, não seria tão fácil assim como pensam os vascainos, mesmo porque — ao que se propaga — o Internacional exige pela transferencia de Tesourinha a bagatela de um milhão de cruzeiros. O craque campeão continental, por seu turno, quer duzentos mil cruzeiros, por apenas um ano de contrato.

Como se vê, a propalada transferencia de Tesourinha para o Vasco, está cercada de uma série de boatos, conversas de café, constas e outras "cositas mas"...

Apenas o S. José

DEIXOU DE FELICITAR O GREMIO PELO BRILHANTE FEITO DE MONTEVIDÉU...

Pelo brilhante feito conquistado sábado ultimo, em Montevidéu, quando enfrentou e derrotou o bi-campeão oriental, Nacional, o Grêmio Pôrto Alegrense tem recebido felicitações entusiásticas de todos os seus co-irmãos da capital do Estado.

Um clube, apenas, deixou de cumprimentar o campeão invicto do "Extra" por tão brilhante feito: o Esporte Clube São José. Tal atitude isolada e descortez do simpático clube do Passo da Areia, ao que apuramos, ecoou desagradavelmente no seio da familia tricolor.

Haverá algo na atitude estranha do São José, ou houve esquecimento por parte da digna diretoria zequinha? Chi lo sá?!...

Licenciados da 3ª categoria

Solicitou licença á Federação Rio Grandense de Futebol, sendo atendido, o Esporte Clube Santa Flora, do Diretorio da Tristeza, que assim não disputará o campeonato desse ano.

Cessou tambem suas atividades no futebol o Cariocas F. C., do diretorio do Bomfim.

Esportes na J. M. C.

O CENTRO DE SANTA CECILIA SAGROU-SE CAMPEÃO DA RODADA

Em disputa da taça "JORNAL DO DIA", defrontaram-se domingo ultimo, as equipes de voleibol dos Centros Santa Cecilia, Engelber; Dollfuss, D. Frei Vital e São Paulo. O primeiro jogo da tarde foram adversários os centros de Santa Cecilia e E. Dollfuss, que foi vencido pelo primeiro pela contagem de 2 x 0 (15 x 2 — 15 x 2). A segunda partida da tarde foi vencida por W.O. pelo centro D. Frei Vital que classificou-se assim, para disputar a ultima partida da tarde que iria apontar o campeão e vice-campeão da rodada. Desde o inicio da contenda, a equipe representativa do centro Santa Cecilia, demonstrando um ótimo padrão de jogo, derrotou espetacularmente a equipe do centro D. Frei Vital por 2 x 0 15 x 2 — 15 x 7). Com esta vitória, o centro de Santa Cecilia, classificou-se campeão da rodada e, como também, um sério adversário ao titulo maximo. No próximo domingo, na cancha da Paróquia de São Geraldo, terá lugar mais uma rodada do torneio, sendo adversários os centros de São Geraldo, São Pedro, Santa Terezinha e Rosário.



"Santos" e Colorados num embate de grandes proporções

DOMINGO PRÓXIMO NO TAPETE VERDE DO PASSO DA AREIA — O COTEJO ENTRE SÃO JOSE X INTERNACIONAL FAZ PARTE DOS FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO DO CLUBE PRESIDIDO POR MANOEL OSÓRIO DA ROSA — INUSITADO INTERESSE ESTA' DESPERTANDO A "BEGRA" ENTRE ZEQUINHAS E COLORADOS

Ao completar 38 anos de existencia, o valôroso Esporte Clube São José, vice-campeão metropolitano, realizará em seu magnifico estádio do Passo da Areia, um cotejo que está despertando grande interesse, ocasião em que se baterá contra o Internacional.

O embate do próximo domingo será, estamos certos, o ponto culminante dos festejos de aniversário do simpático clube presidido pelo vereador Manoel Osório da Rosa, uma vez que desde já há inusitado interesse pelo cotejo entre «santos» e colorados que, á tarde do dia 21, terão uma grande diferença por resolver.

No certame «Extra» o São José levou a melhor sobre o Internacional, pelo escore minimo, num cotejo movimentadissimo.

Em seguida, quando da realização do «Dia do Cronista», verificou-se o mesmo escore vencendo, desta feita, o onze do «Clube do Povo».

Como se vê, ficou no ar uma grande dúvida que, agora, será desfeita com a realização da partida «negra» entre alvi-azuis do Passo da Areia e colorados do Menino Deus.

Tanto Felix Magno, como Otacilio dos Santos, estão confiantes na exibição de seus pupilos, justificando-se plenamente tal confiança, uma vez que ambas as equipes possuem elementos de primeira grandeza do «soccer» gaúcho, tais como Nena — Viana — Ivo — Carlitos — Malinho — Loureiro — Sadi — «seu» Gomes — Wilson — Gaúcho e tantos outros.

** VARIAS DE TURFE **

AS CARREIRAS DE SABADO

TARIEL E OLMO OS CANDIDATOS OBRIGATORIOS DOS PAREOS DE PRODUTOS DA NOVA GERAÇÃO

Foi organizado para a próxima sabatina nos Moinhos de Vento, um bom programa de oito carreiras. Nas provas destinadas aos produtos da nova geração, foram inscritos nada menos que 18, divididos em duas carreiras, a segunda e terceira da reunião. Nas duas provas destacam-se sobremodo Tariel e Olmo, ambos preparadissimos para conquistarem linda vitória. Os páreos que compõem o "betting pequeno", estão bastante interessantes, pois as provas escolhidas contam com muitas inscrições e as forças dos concorrentes se equivalem. Está bastante numeroso o campo do sétimo páreo com a presença de dez "excelentes" parelheiros. Impulsada, participará da última competição da tarde com as honras de grande favorita, pois a filha de Honolulú anda "voando" de fato. Pelo exposto acima, por certo o nosso velho campo de corridas dos Moinhos de Vento, apanhará sábado, uma verdadeira massa de aficionados das rédeas, pois o programa organizado é "prá lá de bom"...

Atraente programa de nove páreos para a corrida de domingo

SUGESTIVO O CAMPO DA OITAVA CARREIRA — O "PREMIO CAMARA DOS VEREADORES" SERA' DISPUTADO EM PRIMEIRO LUGAR

O Jockey Club do Rio Grande do Sul organizou para festa turfistica de domingo próximo, um atraente programa composto de nove carreiras. Destacam-se das mesmas o «Prêmio Câmara de Vereadores», que será disputada na distancia de 1.500 metros com a dotação de Cr$ 30.000,00, que reunirá um regular lote de potrancas da nova geração e cujo campo ficou assim organizado: Quen Fox — Star Night — Actrama e Pollvita, todas com 52 kg. O oitavo páreo, na distancia de 2.200 metros terá a participação de Cubanita, Don Alberto, Lenero, Haliafi, Mileno, Cairel, Pedantin, Areado, Greciano, Gaucho Sombra-Majencio. O terceiro pareo reservado para platinos importados, marcará as estréias de Ingrid e do «falado» Entrevero, «que faz que vem, mas nunca aparece. Dizem que desta vez está «prá êles. Os restantes páreos do programa prometem desfechos empolgantes, tal a igualdade dos concorrentes.

Use diariamente dois cálices de Bitter Águia puro para nunca sofrer do estomago

Reune-se hoje, na séde social, a Comissão de Corridas

A reunião da Comissão de Corridas, que deveria realizar-se na segunda-feira, foi transferida para hoje, á noite, o orgão técnico tratará das ocorrencias das duas últimas reuniões.

A sensacional vitória de Loretta

RIO, 18 (Asp.) — Como se esperava a valorosa potranca Loretta, do Stude Seabra, conquistou domingo, facil triunfo no «Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira», realizado no hipodromo da Gávea.

A pensionista de Juan Zuninga, foi escoltada por Abafa, montada pelo afamado joquei Luiz Rigoni, «vingando» assim a dupla favorita.

A vencedora foi dirigida pelo chileno Francisco Irigoyen.

O resultado geral da carreira foi o seguinte:

QUINTO PAREO

Grande Premio «Marciano de Aguiar Moreira» — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Eguas nacionais de 3 anos — Pista de grama pesada.

1º — Loretta, 55, F. Irigoyen.
2º — Abafa, 55, L. Rigoni.
3º — Edopuva, 55, J. Mesquita.
4º — Alpina, 55, S. Ferreira.
5º — Serra Dagua, 55, O. Macedo.
6º — Jerivá, O. Ulléa. — Corrido com atraso de 8 minutos. Saida boa. Tempo: 157» 4/5. Diferenças: Varios corpos e varios corpos.

INTENSA ATIVIDADE ESPORTIVA DA «FUGE»

Na reunião do Conselho de Representantes da F. U. G. E. ficou determinado o seguinte:

Aproveitar os 3 domingos anteriores as primeiras provas parciais para o prosseguimento das atividades da F. U. G. E., realizando os seguintes esportes: Atletismo, Remo, Foot-ball e Wolley, nas seguintes datas e programas:

ATLETISMO

Realizar no proximo domingo, a competição de principiantes, no Estadio da Sogipa, pela manhã com inicio ás 8,30 horas.

As provas serão as seguintes: 83 m com Barreiras baixas.
100 m rasos
400 m rasos
1000 m rasos
4/100 m rasos

Salto em altura
salto em distancia
peso, 5 kgs.
disco
e dardo.

As inscrições serão recebidas até quinta-feira ás 19,00 horas devendo ser nominal afim de facilitar o serviço da Direção.

REMO

Realizar no dia 29 pela manhã, na raia dos Navegantes, uma competição de classes com as seguintes provas:

1 — Gig a 4 c/patrão estreantes.
2 — Out-rigger a 2 c/patrão classe livre.
3 — Gig a 4 c/patrão principiantes.
4 — Canoe e principiantes s/vitoria.
5 — Gig a 4 c/patrão novissimos.

As inscrições serão recebidas até 2ª-feira dia 23, devendo ser nominal.

A Direção estará a cargo da Federação Aquatica do Rio G. do Sul.

FOOT-BALL

Prosseguirá o campeonato com jogos para sabado á tarde dias 21 e 28 e outra rodada dia 5 pela manhã.

Possivelmente jogarão sabado á tarde Direito versus Ciências Politicas e Econômicas. Devendo ser escalados dias para as partidas entre: Medicina e Engenharia, e Faculdade Catolica de Filosofia versus Administração e Finanças.

WOLLEY

Pretende a Diretoria da F. U. G. E. iniciar o torneio de Wolley Universitario ainda esta semana, tudo dependendo de conseguir local para as partidas. Possivelmente realizar-se-ão nas proximas semanas duas rodadas a fim de acelerar o Campeonato.

Os demais jogos e esportes serão realizados no segundo periodo, entre eles teremos as Finais do Campeonato de Wolley e Foot-Ball, Campeonatos de Basquet, Remo, Atletismo, Xadrês, Tenis, bem como os torneios de encerramento.

Convocação de voleibolistas universitários

Para o jogo que deverá disputar, amanhã, contra o «six» da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas, o diretor do quadro de volei da Faculdade de Direito convoca os seguintes jogadores: Ennio — Julio — Irani — Barcellos — Guilherme — Deoclecio — Leopoldo — Corrêa Meyer — Saldanha — Nicanor e os demais inscritos.

O Internacional não atenderá o convite do Penharol

EM VIRTUDE DO SEU COMPROMISSO COM O ESPORTE CLUBE SÃO JOSE, O CLUBE COLORADO NÃO PODE VIAJAR NO MOMENTO

A magnifica exibição do Grêmio Pôrto Alegrense no Estádio Centenário teve, como resultado um grande interesse dos platinos em torno do futebol local. Agora, foi o Esporte Clube Internacional que recebeu, anteontem um honroso convite do Penharol, de Montevidéu, para uma exibição, sábado, no Estádio Centenário.

NÃO PODE VIAJAR O ONZE COLORADO

Tendo domingo próximo, um compromisso com o São José o conjunto de Felix Magno não pode atender, no momento, o convite do conjunto uruguaio. Dom Alonzo Minteghi chegou ontem a esta capital para concretizar o convite penharolez sem entretanto, conseguir qualquer resposta positiva.

Jogando ontem, em Montevidéu, o Boca Juniors, de Buenos Aires, empatou em três tentos com o Nacional

CRÔNICA DA ASSEMBLÉIA

Sugerida a entrega do Departamento Estadual do Leite à administração da Cooperativa dos Produtores de Leite

O GRAVE ADVERTENCIA AO GOVERNO — OS MINEIROS DE CERRO CHATO — ABONO AOS FERROVIÁRIOS —

Dentre os diversos assuntos ontem tratados pelos representantes populares no plenário, destacou-se, como de real e imediato interesse, notadamente para esta capital, o abordado pelo deputado Flores Soares Junior, da UDN. Advertiu s.s. que Porto Alegre está ameaçada de ver reduzido seu abastecimento de leite para niveis alarmantes, caso o Governo não adote imediatas providencias junto ao Departamento Estadual do Leite.

Isso porque, segundo afirmou o orador, aquele Departamento que administra o Entreposto do Leite não tem cumprido seus compromissos financeiros para com os tambeiros, fornecedores do produto.

A SESSÃO

Na presidência dos trabalhos o deputado José Diogo Brochado da Rocha, iniciaram-se os trabalhos à hora regimental. Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Soares Junior, tratou o orador, das irregularidades ocorridas no Departamento Estadual do Leite. Disse s. s. que os tambeiros, notadamente de Gravatai, vêem-se na contingência de ter de cortar o fornecimento do leite àquele Departamento, face a situação criada pelos seus responsaveis. Relatou o orador que há fornecedores que precisam aguardar dois e mais meses para receberem pagamento do leite fornecido, vindo ainda agravar a situação desastrosa de premência econômica dos pequenos produtores, o fato de haver sido majorado o preço da forragem, apesar do decréscimo sensivel de sua qualidade. Assim sendo, caso persistam as atuais dificuldades, os tambeiros terão que suspender os fornecimentos, o que viria constituir verdadeira calamidade pública. Após protestar contra tal estado de coisas, o orador concluiu seu discurso sugerindo que a Comissão Parlamentar de Inquérito providencie para a entrega do Departamento Estadual de Leite, à Cooperativa dos Produtores de Leite, uma vez que o Estado não se tem mostrado capaz de bem administrar aquele importante Departamento, cujos prejuizos sobem a mais de tres milhões de cruzeiros.

ABONO DE EMERGENCIA PARA OS FERROVIARIOS

O orador seguinte foi o representante pessedeista, sr. Guilherme Schmidt, que leu, para ficar constando dos anais da casa, resoluções da recente Concentração da Igreja Evangélica do Rio Grande do Sul. Logo após aquele orador, discursou o representante trabalhista, deputado Leonel Brizola, para tratar da concessão, por parte do Governo, do abono de emergencia aos ferroviarios. Asseverou o sr. Brizola que, caso o poder público não tome imediatas providencias como referencia às irregularidades na distribuição daquela vantagem a que têm direito, por lei, os trabalhadores da V.F.R.G., apresentaria um requerimento à Mesa, pedindo a convocação do Secretario das Obras Públicas, a fim de que aquele titular forneça à Assembléia os elementos e razões que levaram o Governo a privar os ferroviarios daquela regalia.

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE

Pela segunda vez no decorrer desta quinzena, voltou a preocupar o plenario da Assembléia a situação angustiante em que se encontram os trabalhadores das minas de Cêrro Chato, de propriedade do Estado, e que são administradas pelo Departamento Autônomo de Carvão Mineral.

Na sessão de ontem, coube ao sr. Henrique Fonseca de Araujo a vez de chamar a atenção de quem de direito, para as condições de trabalho e miséria social em que vivem os mineiros de Cêrro Chato, recebendo salarios inferiores a quatrocentos cruzeiros mensais, para extrairem das minas insalubres o carvão. Salientou o sr. Fonseca Araujo que os operarios daquelas minas moram em ranchos de barro, sem amparo da lei no que se refere às suas funções de assalariados. Após considerações, o orador nomeou as sugestões de técnicos para que as minas jurisdicionadas pelo Departamento Autônomo de Carvão Mineral aumentem a produção do carvão, ao mesmo tempo que sejam melhorados os salarios e as condições de salubridade dos serviços.

OUTROS ASSUNTOS

Dois outros oradores ainda ocuparam a tribuna, deputados Rodrigo Magalhães e Antonio Maria da Silva. O primeiro, chamando a atenção do Governo para a situação de abandono, por parte do Executivo Estadual, em que se encontra o municipio de S. Luiz Gonzaga, no que se refere às obras de saneamento e iluminação, reivindicando ainda a criação, naquele municipio, de um Posto Zootécnico, dada sua condição de região pecuarista. O segundo orador, sr. Antonio Maria da Silva, encaminhou e justificou um projeto de lei regulando dispositivos da lei de imposto de vendas e consignações e dela isentando os pequenos produtores.

ORDEM DO DIA

Além de outros projetos de lei isentando de impostos de transmissão de propriedade inter-vivos diversas associações e entidades culturais e beneficentes, foram aprovados os seguintes: autorizando o Estado a assumir a responsabilidade solidaria de empréstimo a ser contraido pelo Instituto Rio-Grandense do Arroz, no Banco do Brasil; idem, emissão de apólice em garantia do empréstimo de meio milhão de cruzeiros, a ser contraido pelo municipio de Tapes; idem, a emissão de apólices em garantia do empréstimo de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, a ser contraido pelo municipio de General Vargas. A Mesa solicituo a Casa de que designava o deputado Victor Graeff para substituir o sr. Bruno Born, que renunciara seu lugar de membro da Comissão Parlamentar de Inquérito. Encerrada a ordem do dia, usou da palavra, em explicação pessoal, o deputado Fernando Ferrari, do PTB, para lavrar um protesto contra o ato do prefeito de São Pedro do Sul, determinando o fechamento do hospital daquela localidade e de propriedade do municipio, para nele ser instalado um contingente do Exército. O sr. Ferrari concluiu sua oração congratulando-se pelo fato de ter sido anunciada, para breve, a inauguração do Preventorio Infantil de Ipanema. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, às 17,30 horas.

Em Palácio a direção do Grêmio Estudantil «Júlio de Castilhos»



Na tarde de ontem, foram recebidos pelo sr. Governador os dirigentes do Gremio Estudantil do Colegio Estadual Julio de Castilhos, que foram convidar sua excia. para assistir a inauguração da sede daquela entidade, que foi construida junto ao referido educandario. O flagrante fixa um aspecto da longa palestra do dr. Valter Jobim com os membros da diretoria do Gremio Estudantil, ocasião em que foram ventilados diversos assuntos de interesse da classe, entre outros a futura construção do novo edificio para o Colegio Julio de Castilhos. Tambem foi convidado para assistir a referida solenidade o dr. Adail Morais, secretário do Govêrno.

Abono de família aos funcionários municipais

APROVADO, EM 2.ª DISCUSSÃO, NA CAMARA MUNICIPAL, O PROJETO-DE-LEI QUE CONCEDE, ESTE ANO O ABONO DE CR$ 50,00 POR FILHO DE MUNICIPARIO — EM 1950, ESTA VANTAGEM SERA' AUMENTADA PARA CR$ 80,00

No Legislativo Municipal foi assunto da ordem do dia dos trabalhos de ontem o projeto-de-lei que concede um abono de familia a todos os servidores do Municipio. A comissão de orçamento, examinando o projeto em apreço, pela palavra do seu relator, vereador José Carlos Daudt, assim opinou:

"O nobre vereador Olmerindo Rui Caporal e outros, da bancada trabalhista, apresentaram um projeto-de-lei regulando a concessão de abono familiar aos servidores municipais. Nada há em que possamos contrariar tão salutar projeto. No entretanto, o montante da despesa é de mais ou menos Cr$ 960.000,00 mensais, pois segundo dados colhidos, atinge a quase 12.000 o numero de filhos dos municiparios, cujos pais serão beneficiados com o referido projeto. Pensamos, nós referido projeto.

Pensamos nós, da Comissão da Orçamento, que para este ano ao menos, se deva dar alguma coisa. Entretanto, o montante de quase um milhão de cruzeiros, tornaria ainda mais critica as verbas orçamentarias.

Se dermos, porém, em vez de Cr$ 80,00, Cr$ 50,00 por filho, neste ano, o que muito ainda seria em face da situação financeira do Municipio, o auxilio atingirá a importancia de Cr$ 600.000,00 mensais, o que nos parece um montante razoavel e mais ao alcance da Municipalidade. Para o proximo ano, então, a Prefeitura incluirá no novo orçamento a verba destinada a conceder Cr$ 80,00 por filho, pois todos nós compreendemos a necessidade atual destes homens que, se algum dinheiro mais pedem, o fazem com razão, pois tambem dão à sua Patria mais braços, para a sua classe maior nome e para a sua Patria maior pujança.

Portanto, Srs. Vereadores, a Comissão de Orçamento opina pela aprovação deste projeto-de-lei, alterando-se, apenas o "quantum", no art. 1.º, de Cr$ 80,00 para Cr$ 50,00. Estaremos, assim, todos juntos, mostrando a toda essa numerosa e laboriosa classe, nosso interesse e nossa boa vontade em atender seus justos anseios, suas reconhecidas necessidades. Sala das Sessões, 16 de maio de 1949. (a.) José Carlos Daudt, relator designado."

O PROJETO-DE-LEI

"Regula a concessão de abono familiar aos servidores municipais. O Prefeito Municipal de Pôrto Alegre. Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — E' assegurado a todos os servidores publicos municipais, ativos e inativos, sem distinção da sua forma de admissão, o direito a um abono familiar de oitenta cruzeiros, por filho legitimo ou a ele equiparado, nos termos da lei, menor de dezoito anos ou incapaz de trabalhar. § 1.º — Os interessados deverão apresentar ao Departamento do Pessoal prova de idade e de vida dos filhos. § 2.º — A prova de incapacidade, para os efeitos desta lei será feita mediante exame de saude na Diretoria de Saude Publica.

Art. 2.º — No caso de ambos os conjuges serem servidores, o direito ao abono de um exclui o de outro, ainda quando pertençam a ordens administrativas diferentes.

Art. 3.º — Não estão compreendidos no regime de abono familiar os servidores nomeados em substituição, salvo se retiverem funções municipais de outra natureza.

Art. 4.º — A despesa criada pela presente lei será atendida pelas tabelas 26—178 e 26—179, em cuja suplementação, a ser feita em tempo oportuno, serão aproveitados os saldos porventura existentes nas tabelas 26—183 B e 26—183C, todas do Orçamento em vigor.

Art. 5.º — São revogados os Decretos-Leis ns. 136 de 30 de novembro de 1942 e 179 de 31 de dezembro de 1943, este ultimo nas partes em que colide com os dispositivos desta Lei, bem como as demais disposições em contrario.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação."

Séde própria para as Associações Comerciais do Interior

Na Secretaria da Fazenda foi assinada ontem, pelo sr. Gaston Englert, titular da pasta, e Adel Carvalho, presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, a nova convenção que regula a distribuição do fundo comum destinado à construção das sedes das Associações Comerciais do interior do Estado.

O referido fundo está sendo constituido pela arrecadação, a cargo do Estado, da taxa especial de Cr$ 1,00 por tonelada de mercadorias exportadas.

O novo acôrdo comercial brasileiro-uruguaio

Segundo comunicação da Conferencia Nacional do Comercio, recebida pela Federação do Comercio Varejista do Estado, acaba de ser assinado o novo acordo comercial brasileiro-uruguaio, há pouco negociado. Por força desse importante convenio, o Uruguai fornecerá ao Brasil 65.000 toneladas de trigo e 45.000 toneladas métricas de farinha de trigo, qualidade "000", consoante a tipificação argentina.

Como compensação por esta operação de venda, o Uruguai abrirá conta de importação a diversos produtos brasileiros, entre os quais café, cacau, fumo, madeiras, tecidos, erva-mate, maquinarias e acessorios, metais e manufaturas, etc. Tendo em vista a relevancia do tratado para as classes produtoras do Estado, a Federação do Comercio Varejista está distribuindo copias do mesmo aos seus associados.

REABERTO O MUSEU POSTAL DE HAIA

HAIA, (SHI) — O Museu Postal de Haia que havia sido fechado durante a guerra acaba de reabrir suas portas. Os filatelistas poderão agora estudar coleções de todos os paises do mundo, cujo valor global é calculado em 300 milhões de francos franceses.

O Exército jamais deixou de facilitar a prática de quaisquer religiões que porventura tenham adeptos em suas fileiras

O CLUBE POSITIVISTA SOLICITARA A REVOGAÇAO DO AVISO N.º 311, QUE SE REFERE A' REALIZAÇAO DA PASCOA PATROCINADA PELA UNIAO CATOLICA DOS MILITARES — A BRILHANTE RESPOSTA DO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA, MINISTRO DA GUERRA

RIO, 18 (Asp) — O ministro da Guerra acaba de endereçar ao sr. Venancio F. Neiva a resposta à carta em que êste apela para a revogação do aviso n.º 311, e que foi publicada na imprensa desta Capital. A resposta ministerial está assim redigida:

"Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1949. Ilmº. Snr. Venancio F. Neiva. Recebi a carta em que V. S., em nome do Clube Positivista, apela para o Ministro da Guerra, no sentido de ser revogado o Aviso n. 311, que se refere à realização da Páscoa patrocinada pela União Católica dos Militares.

Recomendação dessa natureza vem sendo feita há vários anos neste Ministério e é a primeira vez que a vejo classificação como atentatória à liberdade espiritual. Ao contrário da conclusão de V. S., tal recomendação visa justamente realçar o exercício dêsse direito em relação aos militares católicos, que se encontram incorporados ao Exército, enquadrando-se, perfeitamente, no artigo 141 da Constituição. Demais, o Serviço de Assistência Religiosa tem existência legal, pois foi criado, em caráter permanente, em Decreto-lei n.º 8.921, de 26 de janeiro de 1946. O Art. 2.º do Regulamento desta Lei está assim redigido:

"Art. 2.º — A assistência religiosa compreende o exercício do ministério sacerdotal e dos religiosos ou culto em favor dos seus adeptos, realizado num ambiente de absoluto respeito e mutua tolerancia pelas crenças alheias, de modo a que, sem coação ou constrangimento possa cada um desobrigar-se de seus deveres religiosos e satisfazer aos ditames de sua consciência e aos imperativos de sua fé".

O Exército participa naturalmente, dos sentimentos do povo brasileiro e jamais deixou de facilitar a prática de quaisquer religiões, que porventura tenham adeptos em suas fileiras. E' sabido, que, dos vários capelães militares, integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira, nem todos eram católicos, embora a grande maioria o fôsse, como o são, por sem dúvida, a quase totalidade dos nossos patrícios. Ainda há pouco em Portaria que fêz V. S., que os oficiais, sargentos e mesmo os cabos e soldados do nosso Exército não tenham assegurado plena liberdade espiritual e necessitem de pessoas estranhas ao nosso meio para despertar-lhes a consciência acêrca de seus deveres e direitos, aliás expressos em lei. Uma simples recomendação do Ministro da Guerra não poderia, por isso, causar constrangimento no Exército. Os que não desejarem fazer a Páscoa, como sempre tem acontecido, limitar-se-ão a facilitar aos seus comandantes católicos que o façam. A intolerancia não encontra guari- n.º 78 de 29-IV-949, foi nomeado capelão militar o pastor protestante Paulo Hasse.

E' grave injustiça supor, coda em nosso espírito, a não ser em relação a atividades contrárias aos superiores interêsses do Brasil, como sejam, por exemplo, a negação e o fracionamento da idéia de Pátria.

Como se vê, não encontrei razões que pudessem justificar a revogação do Aviso n.º 311, pois o caso da Rússia, lembrado em sua carta, graças a Deus, nenhuma analogia tem com a realidade brasileira. Ao terminar, devo informar a V. S. que esta carta, contrariando as normas por mim adotadas, será publicada, a fim de corresponder ao seu gesto, dando publicidade à que me endereçou, antes mesmo que dela eu tomasse conhecimento. (a) Gen. Canrobert P. da Costa".

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 19—5—1949 — N.º 698

REGISTRO POLITICO

II Congresso da Ala Moça do Partido Libertador

INSTALA-SE HOJE NESTA CAPITAL — O PROGRAMA DO CONCLAVE LIBERTADOR

Instala-se hoje, nesta capital, o II Congresso da Ala Moça do Partido Libertador. Grande é o entusiasmo que vem cercando o conclave dos moços libertadores, o que faz crer que se revestirá de grande brilhantismo. Desde ontem, têm chegado a Pôrto Alegre várias delegações de congressistas, procedentes dos mais variados pontos do Estado. Entre os mais importantes pontos a serem debatidos, figuram a Reforma Estatutária, sugestões ao Diretório Central e Congresso de Partido, teses, estudos e moções de caráter politico, econômico, social, etc.

A's 16 horas, terá lugar a sessão preparatória, para apresentação de credenciais e eleição dos componentes da Mesa diretora dos trabalhos do conclave. A' noite, com inicio às 20,30 horas, será realizada a sessão solene de abertura do Congresso, com a presença dos mais destacados próceres libertadores, ora nesta capital. Nesta sessão, deverão fazer uso da palavra os drs. Décio Martins Costa, Carlos de Brito Velho e acadêmico Athos Gusmão Carneiro, presidente da Ala Moça do Partido Libertador. Sexta-feira, às 9 horas e 20 horas, e, sábado, às 14 horas, terão lugar as sessões plenárias. Na de sábado, deverá ser eleito o presidente da Ala Moça para o periodo 49-50. Sábado à noite, com inicio às 20 horas, será realizada a sessão solene de encerramento do Congresso, tomando posse nesta ocasião o presidente eleito na sessão da tarde. Esta sessão contará, igualmente, com a presença dos mais prestigiosos líderes libertadores, devendo fazer uso da palavra os drs. Mem de Sá, Henrique Fonseca de Araujo, Edgar Schneider e acadêmico Hilton Garcez, atual secretário-geral da Comissão Executiva Central da Ala Moça.

Regressa a Pelotas D. Antônio Zatera

Após breve demora nesta capital, aonde veio para tratar de assuntos relativos à sua Diocese, deverá regressar hoje para Pelotas, via Varig, D. Antonio Zatera, digníssimo Bispo daquela Diocese.

Os exclusivistas Renner em visita ao Governador

O governador do Estado recebeu, na manhã de ontem, a visita dos exclusivistas Renner, atualmente reunidos em congresso nesta Capital, mantendo-se o dr. Walter Jobim em agradável palestra com os visitantes.

CALIDOSCOPIO

PESCOU A DENTADURA DO VIZINHO...

Em Minas Gerais, em Curvelo, informa a "Agencia Argus", o sr. E. Sartori lançou a tarrafa nágua, pescou uma dentadura, devolveu-a a seu vizinho que se queixava desde o dia anterior por havê-la perdido !...

ATENÇÃO, LEITOR !

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor ele se apresenta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade, mais completa é a sua independencia, como órgão de opinião: e, assim, o público que faz o bom jornal.

CONSELHO PRÁTICO

— Por que faz tanto empenho que eu frequente os bailes, mamãe ?

— Porque nos bailes há sempre imbecis à procura de noiva. Olha... foi num baile que eu conheci o teu pai.

SAIBA MAIS ESTA

Atribui-se a dois irmãos ingleses, chamados Starley, a concepção e execução da primeira bicicleta com as duas rodas do mesmo diametro e com movimento próprio, como se vê nas bicicletas atuais. Isso data de 1885.

"A B C" DO AMOR

A letra di ipisileni
Letra qui não é usada,
U nomi qui ela ocupa
E' u nomi da minha amada,
Vô finalizá essa moda
Essa moda tão letrada,
Sinhôris me dão disculpa
Si esta fô errada.

("Folclore Goiano" — Fim).

OUTRORA E HOJE

Foram certa vez dizer a Frederico, o Grande, que alguém havia escrito tremendo libelo contra ele. O rei mandou chamar um livreiro e disse-lhe:

— Imprima isso; há de ser excelente negócio.

EFEITOS DA ORAÇÃO

Sabemos por forma segura que a oração produz efeitos palpáveis. — Alexis Carrel.

NOMES QUE ENDURECEM A LINGUA...

Em Nova Iorque, o proprietário de um pequeno restaurante oferece refeições gratuitas a todos os fregueses capazes de pronunciar corretamente o seu nome. Até hoje ninguém conseguiu comer de graça. Razão: o proprietário é grego. Seu nome: Pappaviahodimitrojopoulos.

— Em Oakland, Califórnia, o sr. Miswald Cenda Wranvakist compareceu ao juiz e pediu para trocar de nome, porque o seu lhe dava muito azar. Pediu, então para passar a se chamar Linkols Dialgrowels Wrandvausgimolkets.

ATE' AMINHÃ...

Até aminhã, caro leitor
Vou prô cabo do arado,
Eu vou pegá na rabiça,
Vou forceja meu bocado,
Pois eu não sou marmiteiro
Mas um pobre

ZE' PINGADO